



Resultados do 4T21 e 2021

23 de fevereiro de 2021

Geração de Valor com Crescimento e Rentabilidade

Lucro Líquido Recorde de R\$1,3 bilhão em 2021, 155% superior na comparação anual



Notas: (1) Margem como percentual da Receita Líquida de Serviços; (2) Seguindo a metodologia que consta nos covenants das escrituras das emissões realizadas, alavancagem desconsidera efeitos de impairment e inclui EBITDA UDM de das empresas adquiridas

DESTAQUES 2021

- Lucro Líquido de R\$1,3 bilhão, 155% superior a 2020, o melhor resultado da nossa história;
- Alta de 58% na Receita Líquida de Serviços, com crescimento orgânico de 48%, com foco em serviços essenciais na economia real, que asseguram demanda sólida, resiliência e crescimento;
- Onze aquisições em doze meses ampliando a diversificação dos negócios e agregando Gente alinhada à nossa Cultura e Valores. As empresas adquiridas adicionarão mais R\$3,2 bilhões à Receita Líquida de Serviços;
- Incorporação da CS Frotas à Movida e da CS Infra (Ciclus) à SIMPAR, delegadas aos respectivos acionistas minoritários e aprovadas por unanimidade, em linha com os mais elevados padrões de governança corporativa;
- CAPEX líquido de R\$8,8 bilhões, 3,1x superior a 2020, destinado majoritariamente à ampliação de frota em Locação. O resultado de 2021 não reflete o novo patamar dos investimentos realizados nos últimos trimestres;
- Redução da alavancagem para 3,4x em comparação a 3,5x ao final de 2020, reforçando nosso compromisso com a desalavancagem gradual anual, mesmo acelerando os investimentos em ativos e aquisições em 2021;
- Captação de mais de R\$ 21 bilhões nos mercados de renda fixa local e internacional, bem como no mercado de ações com o IPO e follow on da Vamos, promovendo uma profunda mudança do perfil da dívida. O prazo médio de amortização da dívida líquida da SIMPAR evoluiu para 8 anos, ante 4,3 anos em 2020, permitindo a manutenção do crescimento acelerado, com rentabilidade e disciplina financeira;
- S&P Global Ratings alterou a perspectiva de crédito corporativo da SIMPAR de estável para positiva na escala global e nacional, e reafirmou as classificações BB- e brAA+, destacando o aumento de escala e diversificação do grupo, melhor rentabilidade e compromisso com a desalavancagem. Caso a elevação do rating se materialize, a SIMPAR entrará para o seletor grupo de empresas com rating acima do soberano do Brasil;
- A SIMPAR ingressou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e se destacou nos índices de sustentabilidade Corporate Sustainability Assessment (CSA) - maior pontuação do setor entre as empresas brasileiras - e o Carbon Disclosure Project (CDP), com nota acima do setor de transporte e logística no mundo.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos muito felizes com os resultados que conquistamos em 2021: **o melhor resultado da história da SIMPAR e de nossas empresas!** Esse é um momento especial que reflete o movimento transformacional iniciado pela Companhia há alguns anos e que foi conduzido pela **nossa Gente – nosso grande diferencial** – encerrando o ano com **recordes operacionais e financeiros no ano**.

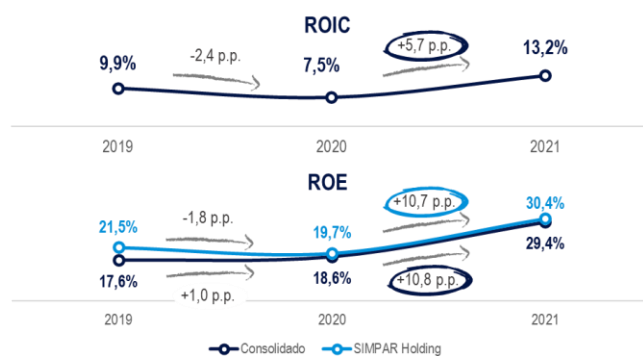
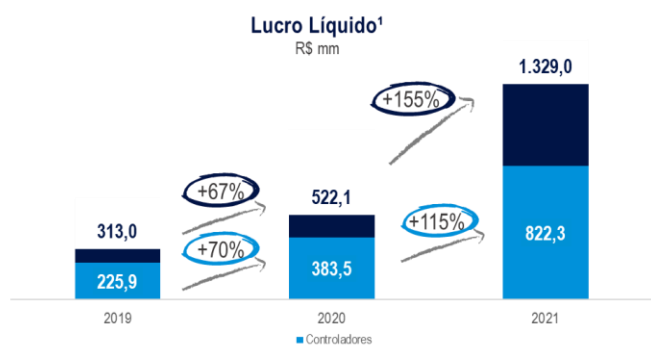
Com muita disciplina, estamos, ao longo dos últimos anos, definindo os pilares de desenvolvimento e, determinados, executamos nosso planejamento estratégico criando um ecossistema empresarial único e que, período após período, vem se materializando com mais força, como pode ser verificado na transformação e nos resultados de cada uma das nossas empresas e da **SIMPAR** em 2021.

Em 2021, expandimos ainda mais a diversificação dos nossos negócios em setores da economia real, com resiliência de receita e reduzido grau de substituição. Assim, fortalecemos o nosso modelo de gestão com empresas independentes e atividades complementares, contribuindo com o crescimento sustentável de todo nosso ecossistema, gerando valor aos nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e todos que diretamente e indiretamente se relacionam conosco.

A SIMPAR é um grupo empresarial que se diferencia pela qualidade e compromisso da nossa **Gente** – pessoas com perfis e experiências complementares e alinhadas por uma Cultura forte e valores sólidos. Nossas empresas contam com um **modelo de gestão único, estrutura de capital sólida e múltiplas avenidas de crescimento** essencialmente ligadas ao aumento de produtividade de diversos setores econômicos no Brasil. Com essas características, temos na SIMPAR os diferenciais estratégicos necessários e relevantes para o desenvolvimento do grupo e das suas empresas mesmo diante de desafios econômicos, sociais e ambientais.

Esses fatores foram determinantes para que pudéssemos encerrar o ano de 2021 com **excelente evolução dos resultados**, amparados por **pilares desenvolvidos ao longo desses 65 anos** e que se constituem por negócios presentes em setores essenciais da economia, capazes de viabilizar novos ciclos de desenvolvimento futuro.

Como resultado desse trabalho e demonstração do nosso foco na **geração de valor por meio do crescimento com rentabilidade**, apresentamos a seguir a evolução do lucro líquido e rentabilidade:



Acompanhamos com proximidade a execução da estratégia das nossas empresas controladas, ao mesmo tempo em que contribuimos para o seu desenvolvimento e para que atuem de forma **independente**, com **agilidade** e excelência **de execução** e foco na **qualidade** dos serviços prestados aos **Cientes**, o que resulta no seu papel de **referência, liderança e protagonismo** em cada um dos setores em que atuam.

Em linha com a disciplina na execução do nosso planejamento estratégico, a SIMPAR tem contribuído para que suas empresas **acelerem seu plano de desenvolvimento** e de **crescimento com rentabilidade**. Diversificamos as empresas com negócios na economia real, reduzido grau de substituição, alta resiliência e grande potencial de crescimento. Nesse ano, foram **11 aquisições** que **adicionarão mais de R\$3,2 bilhões** à Receita Líquida da SIMPAR, **ampliando o portfólio de serviços, bem como nossa escala, capilaridade e diversificação em setores, clientes e contratos**. Ressalto a qualidade das aquisições, cada vez mais estratégicas pelos aspectos financeiros e operacionais e, com destaque, **por agregar Gente competente, com experiência e alinhada com a nossa Cultura e Valores**.

Na **JSL (JSLG3)**, as **três aquisições concluídas** em 2021 (Rodomeu, TPC e Marvel) ampliaram nosso portfólio de serviços nos segmentos de gases comprimidos, saúde, telecomunicações e cargas congeladas e refrigeradas. Adicionalmente, identificamos **sinergias** com as empresas adquiridas resultando na **geração de valor adicional**, sobretudo na redução do custo financeiro, compra de insumos e *cross-selling*.

Além do crescimento por aquisições, a JSL vem evoluindo organicamente. Ao todo, em 2021, foram **R\$4,1 bilhões em novos contratos** e prazo médio de 42 meses, pavimentando seu **crescimento** futuro com a **fidelização** das relações comerciais justas e sustentáveis. No quarto trimestre de 2021, a empresa apresentou crescimento orgânico de 18% (sem aquisições) e de 23% para as cinco companhias adquiridas ante o mesmo período do ano anterior.

Em 2021, a JSL manteve **margens operacionais saudáveis**, mesmo diante do aumento expressivo da inflação e pressão nos custos dos insumos – fator que impactou negativamente diversos setores da economia – o que demonstra nosso compromisso com a otimização de processos, redução de custos e capacidade de negociação.

A **Movida (MOVI3)** atingiu um novo patamar de crescimento e rentabilidade, suportado por uma transformação estrutural e aderência aos novos hábitos de consumo. A Movida expandiu sua frota em **58% versus 2020 – crescimento acima da média do mercado** – chegando a **187 mil carros**, portfólio que reflete um novo perfil de frota, maior ticket médio, maior presença de carros mais completos e SUVs. A empresa fortaleceu ainda mais sua atuação em gestão e terceirização de frotas leves por meio da **incorporação da CS Frotas**, processo delegado aos seus **acionistas minoritários e aprovado de forma unânime**, em linha com os mais elevados padrões de governança corporativa. Em adição, a Movida adquiriu a **Vox Frotas e a Marbor**, complementares ao seu portfólio de contratos e clientes nesse segmento.

Com foco na execução e capacidade de adaptação rápida e eficaz, a Movida segue preparada para o cenário desafiador de pressão inflacionária e restrição de oferta no setor automotivo, precificando com inteligência, sendo mais eficiente no giro e utilização dos ativos e investindo em inovação tecnológica, com total foco nos clientes.

A **Vamos (VAMO3)** apresenta uma verdadeira transformação de tamanho e que se reflete no seu potencial de desenvolvimento. A empresa está determinada com seu plano de desenvolver o mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no país. No início de 2021, realizou o **IPO, terceira controlada da SIMPAR listada na B3**, seguido do **follow on**, em setembro, **totalizando R\$2 bilhões de captação primária** para crescimento, garantindo a estrutura de capital adequada para a expansão dos negócios em um mercado ainda pouco desenvolvido, que representa uma oportunidade única e em estágio inicial de expansão no Brasil.

Com sólida estrutura comercial e tecnológica para continuar ganhando escala enquanto mantém a qualidade dos serviços prestados, a **frota locada da Vamos atingiu 26.481 ativos** e a **receita futura contratada (backlog)** evoluiu para **R\$6,9 bilhões - alta de 122%** comparado a dezembro de 2020 – assegurando robusto crescimento futuro.

No segmento de Concessionárias, a Vamos promoveu uma **transformação do tamanho**, com **crescimento de 146%** da receita líquida em relação a 2020. A Vamos está estrategicamente posicionada no Centro Oeste, região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro. Em 2021, concluímos as **aquisições da Monarca, BMB e HM Empilhadeiras**, as quais, respectivamente: (i) reforçam nosso negócio de concessionárias de máquinas e implementos agrícolas; (ii) posicionam a Vamos estrategicamente na customização de caminhões; e (iii) transformam a empresa na maior plataforma de locação de equipamentos intralogísticos do país.

A SIMPAR continua **desenvolvendo suas empresas não listadas**, definindo seu planejamento estratégico e metas claras para cada uma delas, que contam com gestores independentes, “Donos do Negócio”, conectados aos objetivos do Grupo, priorizando o crescimento, rentabilidade e sustentabilidade.

A SIMPAR fortaleceu seu posicionamento em concessões com a **incorporação da CS Infra**, holding que consolidará todas as concessões do Grupo e permitirá atuação na gestão e valorização de resíduos sólidos por meio de sua subsidiária integral, a Ciclus. O processo de incorporação contou, mais uma vez, com a **aprovação unânime dos acionistas minoritários**, enquanto o acionista controlador acompanhou os votos em uma clara demonstração das melhores práticas de governança e respeito aos acionistas.

A CS Infra amplia a capacidade de evoluir para uma economia de baixo carbono e o plano de **concentrar as concessões da SIMPAR em serviços de infraestrutura**, representada pela Ciclus, e terminais portuários de Aratu (BA), Rodovia Transcerrados (PI) e BRT Sorocaba (SP), fortalecendo a plataforma de concessões de longo prazo.

Na **CS Brasil**, seguimos focados em prestar serviços de excelência para organizações públicas ou de capital misto, em um modelo de alta previsibilidade de caixa.

Na **Original** holding realizamos as **aquisições da UAB Motors¹ e Sagamar²**, que **ampliam a capilaridade e o mix de marcas** oferecidas no segmento de comercialização de veículos leves, novos e seminovos, nas regiões Nordeste e Centro-Sul do País. Por meio das aquisições, a Original **salta de 2 para 18 marcas** comercializadas em **47 pontos de venda e 16 municípios**. O acionista e executivo da Sagamar, Sr. Alessandro Soldi, assumirá, a partir da data de fechamento da aquisição, a posição de Diretor Presidente da Original Holding, intensificando o foco em nosso plano de **crescer de forma relevante no setor de concessionárias no Brasil**, que é extremamente fragmentado.

Em dezembro, o **BBC** recebeu **autorização do Banco Central para operar como banco múltiplo** e nasce com grandes oportunidades de originação de negócios dentro do ecossistema da SIMPAR. As empresas da holding, por sua vez, passam a contar com uma instituição financeira completa para contribuir com os seus negócios e serviços, expandindo a oferta de soluções e produtos financeiros e construindo relações mais próximas com os clientes, colaboradores e agregados.

Os investimentos realizados em nossas controladas nos trazem a **confiança de que o ritmo crescimento dos próximos anos será sustentável**. Alocamos capital de acordo com **premissas claras de retorno sobre o investimento** e na promoção do mais **alto nível de excelência em soluções e serviços**, o que tem contribuído com a produtividade e com os resultados de nossos clientes, assim como sua fidelização em contratos de longo prazo.

¹ Pendente de aprovação pelo CADE e pelas Montadoras

² Pendente de aprovação pelas Montadoras e aprovada pelo CADE sem restrições

Em 2021, registramos **investimento líquido de R\$8,8 bilhões** (após a venda de ativos), volume recorde e um crescimento substancial de 3,1x em relação a 2020 fundamentalmente visando a expansão dos negócios, com destaque para a ampliação de frota nos negócios de Locação, responsáveis por 91% dos investimentos. Os investimentos executados em 2021 impactaram o resultado do ano somente em cerca de **25% de seu potencial**, visto que as aquisições dos ativos operacionais foram mais concentradas no segundo semestre. Portanto, **já contratamos uma expansão substancial da geração de caixa para 2022**.

Anunciamos, ao final de 2021, nosso **guidance para investimentos (Capex líquido) em 2022 entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões**. Os recursos serão majoritariamente direcionados para a expansão da frota de veículos leves e pesados e não incluem aquisições, sendo suportados pelas respectivas gerações de caixa, respeitando as estruturas de capital planejadas e sem a necessidade de ofertas de ações no mercado (follow on).

Entregamos, por mais um ano consecutivo desde 2016, **redução da alavancagem em bases anuais** mesmo tendo realizado investimentos líquidos robustos. A dívida líquida sobre o EBITDA foi de **3,4 vezes em 2021** ante 3,5 vezes em 2020, em linha com o nosso compromisso de manter uma estrutura de capital equilibrada.

Ao final de 2021, registramos **posição de caixa de R\$3,0 bilhões na holding** e dívida bruta de R\$5,6 bilhões com vencimento concentrado em 2031, o que permite a continuidade do **crescimento acelerado com rentabilidade e alavancagem controlada**, ao mesmo tempo em que permite flexibilidade em qualquer cenário que se apresente em 2022.

Em 2021, **captamos mais de R\$ 21 bilhões** nos mercados de ações e de renda fixa local e internacional, com foco no crescimento, promovendo uma profunda mudança do perfil de amortização do nosso endividamento. **O prazo médio de amortização da dívida líquida da SIMPAR evoluiu para 8 anos em 2021**, ante 4,3 anos em 2020, permitindo a manutenção do crescimento acelerado, com rentabilidade e disciplina financeira.

Destacamos que a **SIMPAR e Movida** emitiram os **primeiros Sustainability Linked Bonds dos seus setores no mundo**, no valor equivalente de R\$ 8 bilhões. A Vamos realizou seu **IPO e follow on**, com R\$2 bilhões de captação primária, fortalecendo ambas as companhias para endereçar o crescimento nos próximos anos.

Ao final de 2021, a agência de classificação de risco **S&P Global Ratings alterou a perspectiva de crédito corporativo da SIMPAR de estável para positiva** na escala global e nacional, e reafirmou as classificações BB- e brAA+, destacando o aumento de escala e diversificação de negócios do grupo, com melhoria de rentabilidade e manutenção de uma abordagem prudente com relação à alavancagem. Caso a perspectiva positiva e elevação do rating se materializem, a SIMPAR entrará para o seleto grupo de empresas com rating acima do soberano do Brasil, o qual é classificado atualmente pela S&P em BB- com perspectiva estável.

Um desempenho marcado pela contínua evolução e o atingimento de recordes nos estimula a avançar mais rápido na agenda de sustentabilidade. Em 2021, evoluímos em nosso **Programa de Gestão de Emissões**, com investimentos em programas como o Carbon Free, da Movida, e ações de teste de eletrificação da frota de veículos leves e pesados. No eixo de diversidade, o programa **Mulheres na Direção**, da JSL, concluiu 360 horas de treinamentos e iniciou o processo de inserção das profissionais nas suas novas atividades.

Na gestão de Gente, realizamos **mais de 3.500 atendimentos** pelo programa **Ligado em Você**, focado em saúde e atenção psicossocial dos colaboradores e suas famílias, e **treinamos mais de 580 colaboradores em temas como emissões, resíduos, mudanças climáticas e diversidade**. Nas relações com nossos parceiros, destacamos o programa piloto **Vamos de Renovação da Frota de Caminhoneiros Autônomos**, um estudo pioneiro para retirada e substituição de veículos antigos das estradas e de apoio aos profissionais para modernizar seus ativos.

Os trabalhos já renderam bons frutos. A SIMPAR foi selecionada para compor a **carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**, se destacando em outros índices de sustentabilidade como **Corporate Sustainability Assessment (CSA)**, com a **maior pontuação do setor entre as empresas brasileiras**, ao lado da Movida, e o **Carbon Disclosure Project (CDP)**, com nota B, **acima da média do setor de transporte e logística no mundo**.

Reforçamos que nossos investimentos em EASG são relevantes não só para a sociedade e meio ambiente, mas também estratégicos para nossos negócios. Na nossa visão, a economia circular, a pauta das mudanças climáticas e as premissas do desenvolvimento sustentável transformarão as relações econômicas e sociais nos próximos anos.

O ano de 2022 terá desafios, mas, felizmente, graças aos pilares construídos ao longo dos últimos anos e a qualidade da execução do planejamento, seguiremos colhendo os resultados robustos do nosso trabalho e gerando valor aos nossos acionistas. Entendemos que ao estabelecer **relações de confiança com nossos Clientes, nossa Gente e todos que se relacionam conosco**, desenvolvemos as vantagens competitivas que traduzem os 65 anos de uma **jornada coerente com a nossa Cultura, Valores e o nosso Jeito de Ser e de Fazer negócios**. Vamos continuar investindo de forma intensiva e responsável para **capturar novas oportunidades e promover o desenvolvimento** ainda mais acelerado do Grupo.

Direcionados por uma **governança sólida, com foco e disciplina em gerar e compartilhar valor de forma responsável**, seguimos confiantes para mais um passo do ciclo de desenvolvimento do ecossistema de negócios e empresas da SIMPAR. **Agradecemos** pelo trabalho realizado por **nossa Gente** e pela confiança de nossos **Acionistas, Fornecedores, das Instituições Financeiras, Investidores** e, especialmente, pela aliança com **nossos Clientes**.

Muito obrigado,

Adalberto Calil

Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente da SIMPAR S.A.

PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	2.955,2	4.374,3	4.617,4	+56,2%	+5,6%	10.874,9	15.453,4	+42,1%
Receita Líquida	2.649,9	3.958,3	4.138,8	+56,2%	+4,6%	9.807,1	13.866,2	+41,4%
Receita Líquida de Serviços	2.092,3	3.035,2	3.307,0	+58,1%	+9,0%	6.946,2	11.005,6	+58,4%
Receita Líquida Venda Ativos	557,6	923,0	831,8	+49,2%	-9,9%	2.860,9	2.860,6	-0,0%
EBIT	425,9	889,7	1.000,6	+134,9%	+12,5%	1.207,7	3.130,6	+159,2%
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,4%</i>	<i>29,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>+9,9 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>28,4%</i>	<i>+11,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(151,9)	(316,7)	(490,1)	+222,6%	+54,8%	(374,8)	(1.217,6)	+224,9%
Lucro Líquido	214,9	399,4	366,6	+70,6%	-8,2%	522,1	1.329,0	+154,5%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>8,1%</i>	<i>10,1%</i>	<i>8,9%</i>	<i>+0,8 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>9,6%</i>	<i>+4,3 p.p.</i>
Lucro Líquido dos Controladores	82,4	245,8	215,0	+160,9%	-12,5%	276,0	822,3	+197,9%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,1%</i>	<i>6,2%</i>	<i>5,2%</i>	<i>+2,1 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>2,8%</i>	<i>5,9%</i>	<i>+3,1 p.p.</i>
EBITDA	700,0	1.165,5	1.325,4	+89,3%	+13,7%	2.319,6	4.189,7	+80,6%
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>33,5%</i>	<i>38,4%</i>	<i>40,1%</i>	<i>+6,6 p.p.</i>	<i>+1,7 p.p.</i>	<i>33,4%</i>	<i>38,1%</i>	<i>+4,7 p.p.</i>
(+) Custo com venda de ativos	498,7	658,8	588,4	+18,0%	-10,7%	2.618,1	2.077,8	-20,6%
EBITDA-Adicionado	1.198,7	1.824,3	1.913,9	+59,7%	+4,9%	4.937,7	6.267,4	+26,9%

OBSERVAÇÃO: Números de 2020 desconsideram o impairment realizado no 1T20 e a reversão de impairment realizada no 4T20 pela Movida

4T21

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
Receita Líquida	1.327,8	807,2	1.741,0	125,0	180,8	12,2	4.138,8
Receita Líquida de Serviços	1.306,9	772,7	931,9	110,1	180,2	12,2	3.307,0
Receita Líquida Venda Ativos	20,9	34,6	809,1	14,9	0,6	-	831,8
EBIT	147,8	236,3	606,2	13,6	14,6	5,6	1.000,6
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>11,3%</i>	<i>30,6%</i>	<i>65,0%</i>	<i>12,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>46,3%</i>	<i>30,3%</i>
Resultado Financeiro	(91,3)	(71,1)	(208,1)	(17,0)	1,3	(2,2)	(490,1)
Lucro Líquido	54,3	117,7	276,7	(1,5)	14,7	2,1	366,6
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,1%</i>	<i>14,6%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>8,1%</i>	<i>17,1%</i>	<i>8,9%</i>
EBITDA	220,3	300,5	776,6	24,3	19,3	5,7	1.325,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>16,9%</i>	<i>38,9%</i>	<i>83,3%</i>	<i>22,1%</i>	<i>10,7%</i>	<i>46,4%</i>	<i>40,1%</i>

ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (EASG)



Continuamos a dar passos firmes e convictos de que estamos no caminho certo para a evolução de nossa agenda EASG. Confira abaixo os destaques de nossa trajetória ao longo do último ano:

Encerramos 2021 com mais de **50 projetos** em andamento voltados à temática EASG nas controladas e na holding, sob a governança do Conselho de Administração; Comitês de Sustentabilidade da holding e das controladas (JSL, Movida, CS Brasil e Vamos); Academia Executiva de Sustentabilidade; e Grupos de Trabalho de Sustentabilidade.

Fomos destaque e reconhecidos pela nossa maturidade em relação à agenda EASG. A SIMPAR foi selecionada para compor a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**, que reúne 45 empresas de capital aberto e 28 setores analisadas nos aspectos de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança.

Nos destacamos em outros importantes índices e iniciativas de sustentabilidade, como o **Corporate Sustainability Assessment (CSA)** e o **Carbon Disclosure Project (CDP)**. No CSA, realizado anualmente pela S&P Global, a **SIMPAR lidera com a maior pontuação do setor entre as empresas brasileiras**, ao lado da Movida. No CDP, fizemos o reporte pela primeira vez e fomos classificados com avaliação B, maior do que a média regional da América do Sul e maior do que a média do setor de transporte e logística no mundo (nota C).

Mantivemos programas, iniciativas e investimentos corporativos voltados aos esforços de reduzir, mitigar e compensar os impactos negativos ao meio ambiente inerentes aos negócios de suas controladas. Fazer frente às mudanças climáticas, tema material da SIMPAR, é uma atitude estratégica e fundamental, uma vez que esse tema implica em riscos e impactos a seus negócios e públicos de interesse decorrentes do consumo de combustíveis e consequentes emissões atmosféricas.

A gestão de políticas e iniciativas de mudanças de clima está definida no Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). Além de mensurar as emissões provenientes dos negócios das controladas, de acordo com estratégias e planos de redução de emissões debatidos nos diferentes fóruns mundiais, são adotadas medidas **capazes de mitigar impactos**, a exemplo do uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, em inventários de emissões baseados na metodologia internacional do GHG Protocol. Nesse contexto, garantimos a **renovação do Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol**, reconhecimento de alto nível de qualificação do nosso inventário corporativo, que quantifica emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Consideramos imprescindível o **papel da SIMPAR na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade**. Por meio de nossas subsidiárias, possuímos programas e iniciativas que buscam auxiliar nossos clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução e neutralização de carbono como, por exemplo, o Programa Carbon Free da Movida. A CS Brasil, por meio do Programa Motorista Ouro, fomenta o consumo eficiente de combustível e redução da emissão de GEE junto aos motoristas. A Ciclus Ambiental trabalha com expertise na gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e com tecnologias para gerar ativos econômicos a partir de tratamentos inovadores, isto é, o gás metano e o chorume, ambos altamente poluentes, são transformados, respectivamente, em biogás e água desmineralizada, promovendo a geração de créditos de carbono.

De forma geral, todas as controladas buscam **engajar seus clientes, colaboradores e demais públicos** em projetos de Sustentabilidade, pois entende-se que, a partir dessas iniciativas, novas oportunidades de atuação podem surgir e gerar ainda mais impacto positivo para a sociedade.

Em 2021, em prévia consolidada, foi possível verificar o crescimento das emissões absolutas de carbono equivalente em relação ao ano de 2020, principalmente devido ao aumento observado para o escopo 1 da JSL (volume de operações com clientes existentes) e escopo 3 da Vamos (atrelado ao maior número de ativos locados e de receita da companhia).

Em relação ao principal indicador ambiental monitorado pelo Grupo SIMPAR (tonCO₂eq/Receita Líquida Total), a **intensidade de carbono equivalente apresentou redução devido a expansão dos negócios do Grupo e do aumento de aproximadamente 30% da receita**. Os indicadores absolutos serão atualizados, auditados e publicados no segundo semestre de 2022 por meio do Registro Público de Emissões, incluindo a intensidade das emissões e neutralizações da CS Infra (Ciclus) e demais empresas adquiridas em 2021, de acordo com as premissas do GHG Protocol.

No pilar social, cada vez mais estamos **incentivando o exercício da cidadania** entre os colaboradores com o engajamento e participação em projetos sociais. Foram **204,5 horas** do ano dedicadas a ações voluntárias proporcionadas pela Companhia e **179.363 pessoas impactadas** com projetos apoiados pelo Instituto Julio Simões e cerca de **4,4 milhões de pessoas impactadas**, direta e indiretamente, por meio dos projetos incentivados.

No eixo de diversidade, destacamos o programa **Mulheres na Direção, da JSL**, que concluiu 360 horas de treinamentos e iniciou o processo de inserção das profissionais como motoristas em nossas operações, bem como o **Programa você quer, você pode!**, com foco na formação socioemocional de jovens em extrema vulnerabilidade da região do Alto Tietê.

Na gestão de Gente, realizamos **mais de 3.500 atendimentos no programa Ligado em Você**, focado em saúde e atenção psicossocial, e treinamos colaboradores em temas como emissões, resíduos e mudanças climáticas.

Buscando aprimorar cada vez mais o nosso processo de relato e transparência, a Companhia iniciou no último trimestre de 2021 o processo de desenvolvimento de seu **segundo Relatório Anual Integrado após a reorganização societária**, que estará disponível no primeiro trimestre de 2022.



SIMPAR ingressou na
Carteira ISE B3



CCC B BB BBB A AA AAA



Avaliação B, maior do que a média regional da América do Sul e maior do que a média do setor de transporte e logística no mundo

🔗 Para acessar o **press release** completo dos resultados do 4T21 da JSL, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

JSL								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	986,0	1.407,4	1.582,5	+60,5%	+12,4%	3.387,0	5.148,5	+52,0%
Deduções da Receita	(167,9)	(229,6)	(254,7)	+51,7%	+10,9%	(560,2)	(852,4)	+52,2%
Receita Líquida	818,2	1.177,8	1.327,8	+62,3%	+12,7%	2.826,8	4.296,1	+52,0%
Receita Líquida de Serviços	789,1	1.150,1	1.306,9	+65,6%	+13,6%	2.656,3	4.213,0	+58,6%
Receita Líquida Venda Ativos	29,0	27,6	20,9	-27,9%	-24,3%	170,5	83,0	-51,3%
Custos Totais	(726,3)	(978,5)	(1.125,4)	+55,0%	+15,0%	(2.525,2)	(3.635,4)	+44,0%
Custo de Serviços	(699,2)	(958,2)	(1.110,0)	+58,7%	+15,8%	(2.358,4)	(3.571,3)	+51,4%
Custo Venda de Ativos	(27,0)	(20,3)	(15,4)	-43,1%	-24,1%	(166,8)	(64,1)	-61,6%
Lucro Bruto	91,9	199,2	202,5	+120,3%	+1,7%	301,6	660,7	+119,1%
Despesas Operacionais	(35,9)	(62,5)	(54,7)	+52,4%	n.a.	(106,2)	(136,7)	+28,7%
EBIT	56,0	136,8	147,8	+164,1%	+8,1%	195,4	524,0	+168,2%
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>7,1%</i>	<i>11,9%</i>	<i>11,3%</i>	<i>+4,2 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>12,4%</i>	<i>+5,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(45,3)	(50,5)	(91,3)	+101,6%	+80,8%	(184,8)	(201,4)	+9,0%
Impostos	19,8	(3,2)	(2,2)	-111,0%	-31,3%	30,3	(50,0)	-
Lucro Líquido	30,5	83,1	54,3	+78,0%	-34,7%	41,0	272,5	+565,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,7%</i>	<i>7,1%</i>	<i>4,1%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>1,4%</i>	<i>6,3%</i>	<i>+4,9 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	36,4	68,2	63,3	+73,9%	-7,2%	41,0	223,9	+446,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,4%</i>	<i>5,8%</i>	<i>4,8%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>1,4%</i>	<i>5,2%</i>	<i>+3,8 p.p.</i>
EBITDA	121,1	198,3	220,3	+81,9%	+11,1%	431,5	758,1	+75,7%
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>15,3%</i>	<i>17,2%</i>	<i>16,9%</i>	<i>+1,6 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>16,2%</i>	<i>18,0%</i>	<i>+1,8 p.p.</i>

O ano de 2021 foi transformacional para a JSL. A Companhia apresentou o **melhor resultado da sua história**, sendo capaz de implementar uma **agenda de crescimento acelerada e consistente** sem abrir mão da **lucratividade e do retorno aos acionistas**. A JSL atingiu um novo patamar de faturamento, que a consolida cada vez mais na posição de **liderança no mercado logístico brasileiro e, ainda, aumenta a sua presença internacional**.

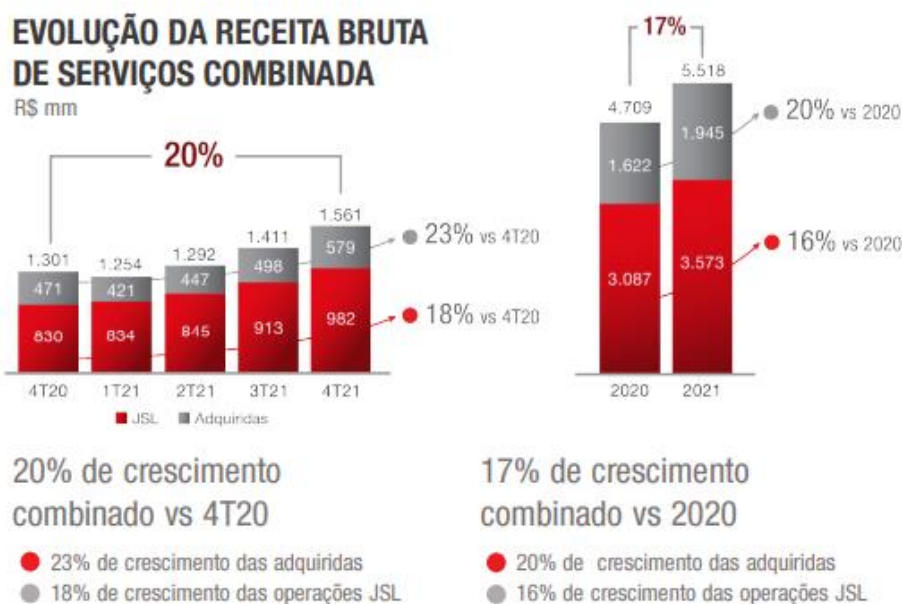
A JSL já é uma **empresa de R\$ 5,6 bilhões** de Receita Bruta (combinada). A entrega do crescimento está baseada na aquisição de cinco empresas (nos últimos 18 meses) e no crescimento orgânico da JSL e de cada uma das empresas adquiridas que apresentaram, em 2021, um crescimento médio superior a 20% vs 2020.

A nossa **estratégia de aquisições se provou assertiva**, buscando empresas rentáveis, com alto potencial de crescimento e especialização que complementam o portfólio de serviços, presença geográfica e a carteira de clientes. Em 2021, realizamos três aquisições – **Transportadora Rodomeu, TPC e Transportes Marvel** - que se somam às duas realizadas em 2020 e com elas, **adicionamos R\$ 2 bilhões de Receita Bruta à JSL**, considerando os números dos últimos 12 meses dessas empresas. Essas empresas demonstraram capacidade de crescer aceleradamente, de evoluir em seus resultados tomando benefício da escala da JSL e também contribuir para o retorno consolidado da Companhia.

A JSL apresentou um **crescimento orgânico combinado de 20% no 4T21** em relação ao 4T20 e, ao comparar o ano, 17%. Este crescimento está fundamentado na expansão de novos contratos que contribuíram, no ano, com 53% do crescimento, enquanto os reajustes contratuais e expansão em contratos existentes contribuíram com 47%.

Em 2021, a JSL fechou **novos contratos no valor total R\$ 4,1 bilhões** com um prazo médio de 42 meses de execução dos projetos. As vendas foram realizadas principalmente nos setores de papel e celulose (30%), alimentos e bebidas (26%) e siderurgia e mineração (12%). Ressaltamos que **75% foram de novos contratos em clientes já atendidos e 25% referentes a novos clientes**, mais um indicativo da capacidade de **cross-selling** na carteira de clientes atual e atração de novos clientes. Duas verticais de negócios que ganharam tração em 2021 foram a distribuição urbana dos clientes ligados ao **e-commerce** e as operações internacionais que, dos novos contratos, já somam mais de R\$216 milhões e R\$ 450 milhões, respectivamente.

No gráfico abaixo, podemos ver os crescimentos trimestral e anual da Receita Bruta de Serviços da JSL e das cinco empresas adquiridas deste o IPO:



O modelo de negócios da JSL se mostrou resiliente e permitiu continuar o processo acelerado de crescimento e ao mesmo tempo proteger as margens em um cenário de muitos desafios, incluindo a alta dos insumos em patamares até então nunca vistos. Mesmo com este cenário, conseguimos manter nossas margens operacionais. O **EBITDA** do ano alcançou **R\$ 758 milhões, margem de 18% (EBITDA/Rol de Serviços), um aumento de 76% em comparação a 2020**. Se considerarmos os números combinados UDM das cinco aquisições, chegaríamos a um EBITDA de R\$ 837,2 milhões, margem de 18,2%. Ao normalizarmos os efeitos extemporâneos reportados nos trimestres anteriores, o EBITDA consolidado passa a ser de R\$ 670 milhões, margem de 15,9%, enquanto o combinado com as informações UDM das cinco empresas adquiridas passa a ser de R\$ 749 milhões, margem de 16,3%, em linha com o ano de 2020.

A JSL apresentou o maior **Lucro Líquido de sua história no valor de R\$ 273 milhões em 2021, margem de 6,3%, um aumento de 6,6x em comparação a 2020**. Se considerarmos os números combinados UDM das cinco aquisições, chegaríamos a um valor de **R\$ 296 milhões**, mantendo a margem no período. No ano, tal valor foi impactado positivamente por créditos extemporâneos citados nas divulgações do 2T21 e do 3T21 e impactado negativamente pelo valor da amortização da alocação do preço das aquisições. Portanto, o valor do Lucro Líquido Consolidado ajustado seria de **R\$ 224 milhões**, chegando a uma margem líquida de 5,2%, +3,3 p.p. ante 2020.

2. Estrutura de capital

A JSL finalizou o ano com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 955 milhões**, suficiente para cobrir as amortizações até meados de 2025. Somado a isso, a Companhia possui hoje, em bancos reconhecidos internacionalmente, linhas de capital comprometido contratadas e não sacadas no valor de R\$ 365 milhões.

No 4T21, a **dívida líquida encerrou o período em R\$2,7 bilhões** com um **prazo de amortização da dívida líquida de 5,9 anos**, ante 4,0 anos no 4T20. O indicador de **alavancagem Dívida Líquida / EBITDA UDM da JSL totalizou 3,2x no 4T21**. O indicador reflete principalmente o resultado do CAPEX do período e aos pagamentos das aquisições realizadas.

3. Retorno

O **ROIC UDM no 4T21 foi 13,5%**, considerando os números combinados, reforçando o compromisso com o crescimento sem abrir mão da rentabilidade. Outro indicador importante é o **ROE, que chegou a 20,5% em 2021**. Tal retorno, combinado ao crescimento apresentado acima, é reflexo da constante busca por crescimento sustentável, colocando sempre o retorno dos acionistas em primeiro lugar.

Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 4T21 da Vamos, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

Vamos								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	460,8	909,3	884,3	+91,9%	-2,7%	1.661,6	3.095,6	+86,3%
Receita Líquida	423,3	830,3	807,2	+90,7%	-2,8%	1.513,2	2.823,5	+86,6%
Receita Líquida de Serviços	377,1	799,9	772,7	+104,9%	-3,4%	1.339,5	2.687,7	+100,6%
Receita Líquida Venda Ativos	46,2	30,4	34,6	-25,1%	+13,7%	173,7	135,8	-21,8%
Lucro Bruto	150,2	288,6	326,6	+117,4%	+13,2%	517,7	1.033,4	+99,6%
EBIT	103,0	211,6	236,3	+129,5%	+11,7%	369,6	753,6	+103,9%
Margem (% ROL de Serviços)	27,3%	26,5%	30,6%	+3,3 p.p.	+4,1 p.p.	27,6%	28,0%	+0,4 p.p.
Lucro Líquido	54,3	111,4	117,7	+116,8%	+5,7%	179,2	402,4	+124,6%
Margem (% ROL)	12,8%	13,4%	14,6%	+1,8 p.p.	+1,2 p.p.	11,8%	14,3%	+2,5 p.p.
EBITDA	177,3	291,5	300,5	+69,5%	+3,1%	638,8	1.049,7	+64,3%
Margem (% ROL de Serviços)	47,0%	36,4%	38,9%	-8,1 p.p.	+2,5 p.p.	47,7%	39,1%	-8,6 p.p.

Vamos - Locação								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Líquida	229,0	281,2	313,2	+36,8%	+11,4%	824,3	1.089,6	+32,2%
Receita Líquida de Serviços	182,8	250,8	278,7	+52,4%	+11,1%	650,6	953,8	+46,6%
Receita Líquida Venda Ativos	46,2	30,4	34,6	-25,1%	+13,7%	173,7	135,8	-21,8%
EBITDA	159,1	225,0	253,9	+59,6%	+12,9%	579,6	854,6	+47,4%
Margem (% ROL de Serviços)	87,0%	89,7%	91,1%	+4,1 p.p.	+1,4 p.p.	89,1%	89,6%	+0,5 p.p.
EBIT	87,6	149,0	197,6	+125,6%	+32,6%	322,6	575,8	+78,5%
Margem (% ROL de Serviços)	47,9%	59,4%	70,9%	+23,0 p.p.	+11,5 p.p.	49,6%	60,4%	+10,8 p.p.

Vamos - Concessionárias								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Líquida	194,3	526,6	479,0	+146,5%	-9,0%	688,9	1.696,4	+146,2%
EBITDA	18,4	61,2	46,1	+150,5%	-24,7%	59,3	189,4	+219,4%
Margem (% ROL de Serviços)	9,5%	11,6%	9,6%	+0,1 p.p.	-2,0 p.p.	8,6%	11,2%	+2,6 p.p.
EBIT	15,4	57,6	41,2	+167,5%	-28,5%	47,0	175,3	+273,0%
Margem (% ROL de Serviços)	7,9%	10,9%	8,6%	+0,7 p.p.	-2,3 p.p.	6,8%	10,3%	+3,5 p.p.

Vamos - Customização								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Líquida	24,5	22,5	15,0	-38,8%	-33,3%	54,1	82,1	+51,8%
EBITDA	6,9	5,3	0,5	-92,8%	-90,6%	10,8	15,5	+43,5%
Margem (% ROL de Serviços)	28,0%	23,7%	3,3%	-24,7 p.p.	-20,4 p.p.	19,9%	18,8%	-1,1 p.p.
EBIT	6,5	5,0	(2,4)	-136,9%	-148,0%	9,5	11,7	+23,2%
Margem (% ROL de Serviços)	26,5%	22,4%	-16,3%	-42,8 p.p.	-38,7 p.p.	17,6%	14,3%	-3,3 p.p.

A Vamos **acelerou ainda mais o ritmo de crescimento nos diferentes segmentos de negócios**. Em 2021, houve aumento dos investimentos em novos contratos e expansão relevante da frota locada, ampliando a diversificação da carteira de clientes, aliada a uma transformação no tamanho da rede de concessionárias. Dessa forma, a Vamos reforçou seu **posicionamento único**, com um **modelo de negócio presente em todo o ecossistema de caminhões e máquinas**.

No 4T21, a Receita Líquida de Serviços teve um aumento de 104,9% versus o 4T20 e 108,1% no acumulado do ano. Já o volume de venda de ativos foi menor em 2021 devido ao baixo estoque disponível para venda. A Receita Líquida Total (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 90,7% a/a, um crescimento significativo em todos os negócios. No segmento de Locação, o CAPEX totalizou R\$600 milhões no 4T21, +110% a/a. Em 2021, o **CAPEX** totalizou R\$3,4 bilhões, **+167% a/a**. A frota locada atingiu **26.481 ativos** e a **receita futura contratada (backlog)** evoluiu para R\$6,9 bilhões em 2021 (**+122% a/a**), o que já assegura um crescimento robusto para os próximos anos.

O EBIT totalizou R\$236,3 milhões no 4T21, representando um aumento de 129,4% comparado ao mesmo período de 2020. **Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT**, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos com **ganho de escala e produtividade** e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado. No acumulado de 2021 o EBIT totalizou R\$753,6 milhões, crescimento de 103,9% em relação ao ano de 2020. No 4T21, houve **evolução na margem nos negócios de locação e concessionárias**. Na Locação, a margem EBIT foi de 67,4% no 4T21 versus 44,2% no 4T20, com melhora de +23,2 p.p. principalmente devido à valorização dos ativos e consequente redução das taxas de depreciação. Nas Concessionárias, a margem EBIT teve aumento atingindo 8,6% comparado a 7,4% no mesmo período em 2020.

O **EBITDA consolidado totalizou R\$300,5 milhões no 4T21**, representando um **crescimento de 69,4%** comparado ao 4T20 (R\$177,4 milhões). Já em **2021, o valor atingido foi de R\$1.1 bilhão, um aumento de 64,3% em relação ao ano de 2020**. Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios.

No **4T21 atingimos a marca recorde de R\$117,7 milhões de Lucro Líquido**, 116,8% maior comparado ao 4T20 e **no acumulado de 2021 R\$402,4 milhões (124,6% maior que 2020)**, o melhor resultado já apurado pela VAMOS. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

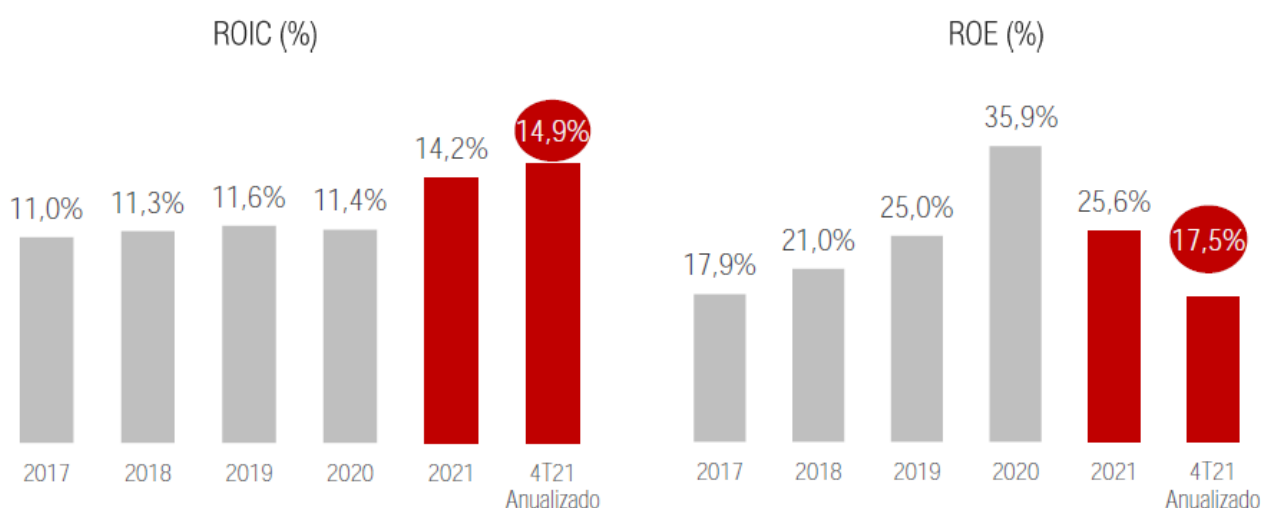
2. Estrutura de capital

No início de 2021, realizamos o **IPO da Vamos**, seguido do **follow on** em setembro, **totalizando R\$2 bilhões de captação primária** para endereçar seu crescimento, garantindo a estrutura de capital adequada para a expansão dos negócios em um mercado ainda pouco desenvolvido, que representa uma oportunidade única e em estágio inicial de desenvolvimento no Brasil. A Vamos encerrou 2021 com uma **sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$3,8 bilhões**, suficiente para cobrir a dívida até 2027. Ainda dispõe de R\$600 milhões em linhas compromissadas não sacadas. O **prazo médio da dívida líquida subiu para 8,3 anos** e com custo médio da dívida de 8,33% em dezembro de 2021 (líquido de impostos).

A Vamos possui **política de proteção da dívida (hedge)** para garantir a rentabilidade dos projetos, atualmente com **cap (teto) de juros médio contratado de 7,73% para o CDI** no fluxo de exposição da nossa dívida frente aos projetos de locação, contratado no momento do fechamento dos contratos. Além disso, conta com reajuste anual por IGPM/IPCA, na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI.

3. Retorno

Em 2021 houve uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo **14,9% de ROIC e 17,5% de ROE no 4T21 anualizado** (ROE reflete na comparação anual o IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 4T21 da Movida, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

Movida								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	1.058,2	1.665,7	1.855,1	+75,3%	+11,4%	4.319,7	5.682,2	+31,5%
Receita Líquida	990,7	1.575,2	1.741,0	+75,7%	+10,5%	4.085,3	5.332,6	+30,5%
Receita Líquida de Serviços	500,0	730,6	931,9	+86,4%	+27,5%	1.645,4	2.730,9	+66,0%
Receita Líquida Venda Ativos	490,7	844,6	809,1	+64,9%	-4,2%	2.439,9	2.601,8	+6,6%
Lucro Bruto	381,2	681,2	819,2	+114,9%	+20,3%	1.010,7	2.386,5	+136,1%
EBIT Ajustado	220,1	502,7	606,2	+175,4%	+20,6%	482,0	1.666,7	+245,8%
Margem (% ROL de Serviços)	44,0%	68,8%	65,0%	+21,0 p.p.	-3,8 p.p.	29,3%	61,0%	+31,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	138,7	259,4	276,7	+99,5%	+6,7%	233,6	819,4	+250,8%
Margem (% ROL)	14,0%	16,5%	15,9%	+1,9 p.p.	-0,6 p.p.	5,7%	15,4%	+9,7 p.p.
EBITDA Ajustado	305,3	613,4	776,6	+154,4%	+26,6%	894,9	2.083,0	+132,8%
Margem (% ROL de Serviços)	61,1%	84,0%	83,3%	+22,2 p.p.	-0,7 p.p.	54,4%	76,3%	+21,9 p.p.

Movida - RAC								
Informações - RAC (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Líquida	359,0	443,3	559,2	+55,7%	+26,1%	1.128,3	1.709,6	+51,5%
EBITDA Ajustado	162,3	233,1	333,1	+105,3%	+42,9%	461,4	875,6	+89,8%
Margem (% ROL)	45,2%	52,6%	59,6%	+14,4 p.p.	+7,0 p.p.	40,9%	51,2%	+10,3 p.p.
EBIT Ajustado	109,9	182,0	247,2	+124,9%	+35,8%	204,5	666,9	+226,1%
Margem (% ROL)	30,6%	41,1%	44,2%	+13,6 p.p.	+3,1 p.p.	18,1%	39,0%	+20,9 p.p.
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.358)	(1.438)	(1.691)	-49,6%	+17,6%	(3.358)	(1.438)	-57,2%
Diária Média por Veículo (R\$)	84,4	96,4	118,6	+40,6%	+23,0%	75,5	95,7	+26,8%
Taxa de Ocupação (%)	84,4%	82,9%	80,8%	-3,6 p.p.	-2,1 p.p.	78,9%	80,7%	+1,8 p.p.

Movida - GTF								
Informações - GTF (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Líquida	141,0	287,3	372,7	+164,4%	+29,7%	517,1	1.021,3	+97,5%
EBITDA Ajustado	85,6	193,1	261,9	+205,9%	+35,6%	343,3	681,8	+98,6%
Margem (% ROL)	60,7%	67,2%	70,3%	+9,6 p.p.	+3,1 p.p.	66,4%	66,8%	+0,4 p.p.
EBIT Ajustado	57,3	142,6	187,9	+228,2%	+31,8%	208,1	511,5	+145,8%
Margem (% ROL)	40,6%	49,6%	50,4%	+9,8 p.p.	+0,8 p.p.	40,2%	50,1%	+9,9 p.p.
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.806)	(2.389)	(2.058)	-45,9%	-13,9%	(3.806)	(2.058)	-45,9%
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.197	1.408	1.555	+30,0%	+10,5%	1.228	1.403	+14,2%
Frota Média Operacional (#)	39.270	68.035	79.898	+103,5%	+17,4%	35.087	60.649	+72,9%

Movida - Seminovos								
Informações - Seminovos (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Líquida	490,7	844,6	809,1	+64,9%	-4,2%	2.439,9	2.601,8	+6,6%
EBITDA	57,4	187,2	181,6	+216,6%	-3,0%	90,1	525,2	+482,9%
Margem (% ROL)	11,7%	22,2%	22,4%	+10,7 p.p.	+0,2 p.p.	3,7%	20,2%	+16,5 p.p.
EBIT	53,0	178,1	171,0	+222,9%	-3,9%	69,4	488,3	+603,6%
Margem (% ROL)	10,8%	21,1%	21,1%	+10,3 p.p.	+0,0 p.p.	2,8%	18,8%	+16,0 p.p.
Número de Veículos Vendidos (#)	9.869	14.509	12.472	+26,4%	-14,0%	56.782	44.799	-21,1%
Preço Médio do Veículo Vendido (R\$)	50.153	58.733	65.423	+30,4%	+11,4%	43.339	58.621	+35,3%

O ano de 2021 marcou o **fim de uma fase de adaptação e desenvolvimento** em função da pandemia, **solidificando ainda mais as bases com fundamentos perenes**, deixando a Movida pronta para **um novo ciclo de expansão** e construindo as avenidas de crescimento futuro, com segurança e maturidade.

Este ano foi marcado por **recordes em todas as linhas de negócios**. A Movida **expandiu sua frota em mais de 50%** versus 2020, um crescimento **acima da média do mercado**, chegando a **187 mil carros** ao final de 2021. A Receita Líquida alcançou **R\$5,3 bilhões**, sendo R\$1,7 bilhão somente no 4T21, demonstrando que há um **crescimento contratado** para os próximos trimestres. O EBITDA **evoluiu 133%** no período, superando a marca de R\$2 bilhões em 2021. O **Lucro Líquido foi 251% maior**, totalizando R\$819 milhões com uma margem líquida de 15,4% - expansão de 10 p.p. ano a ano, sendo que no 4T21 o lucro foi de R\$ 277 milhões, **consolidando um novo patamar**.

No **RAC** (Rent-a-Car), a Movida encerrou 2021 com 90.671 carros na frota e o destaque foi a **evolução de 30% na diária média**, que passou de R\$75 em 2020 para R\$96 em 2021, sendo R\$119 no 4T21. Comparando o 4T21 ao 4T20, a expansão supera 40%, indicando um patamar alto para o início de 2022. A taxa de ocupação superou a marca dos 80% no ano, evoluindo mais de 2 p.p. em relação a 2020, **atestando a capacidade de gestão** e o fato de que a demanda seguiu aquecida. O foco na experiência do cliente trouxe uma maior participação de pessoas físicas na receita de RAC, que combinada ao crescimento da frota de carros SUV's, compra de versões mais completas e de precificação, foi essencial para o resultado de 2021. A margem EBITDA atingiu no ano 51%, sendo 10 p.p. maior que 2020 e, no 4T21, margem de 60%, **novos recordes anual e trimestral**.

No **GTF** (Gestão e Terceirização de Frotas), a Movida finalizou o ano com 96.303 carros, sendo responsável por **52% da frota** da Companhia. Incorporamos a CS Frotas à Movida em uma operação **aprovada por unanimidade** por seus acionistas minoritários, tendo por objetivo atender a empresas públicas e organizações de economia mista. No ano, houve a aquisição de duas companhias – Vox e Marbor, essa última ainda não finalizada – que **incrementam o portfólio** e contratos GTF. Há mais de 10 mil carros em backlog nestes produtos, garantindo um crescimento futuro já contratado. Boa parte das adições orgânicas nesta linha de negócios veio do **Movida Zero Km**, um produto que cresce rapidamente e vem demonstrando **rentabilidade acima da média** da Companhia. A margem EBITDA do segmento de GTF foi de 67% em 2021, em linha com o ano anterior devido à construção de uma **estrutura dedicada** para os novos produtos.

A **Seminovos Movida também passou por transformações** em 2021, com a expansão da rede de lojas, maior oferta de serviços agregados e a implantação do atendimento em **jornada 100% digital**, com expansão do uso de *machine learning* para refinar os processos de precificação e distribuição de veículos entre as lojas. A Movida está se preparando para o **crescimento de volume futuro e garantindo o desempenho** para venda de um mix de carro superior. O comportamento deste setor durante a pandemia, especialmente devido à restrição de oferta de carros pelas montadoras, levou a **umentos sequenciais de preços**, totalizando 30% em 2021 versus 2020. Ainda com um volume de vendas de perto de 45 mil carros em 2021, o resultado foi uma evolução de 17,0 p.p. na margem EBITDA da Seminovos Movida, chegando a 20,2% - o que sabemos que é um efeito temporário da restrição de oferta. Seguimos acompanhando de perto a **regularização das cadeias de fornecimento** da indústria automobilística, o que deve ocorrer somente no **médio prazo**.

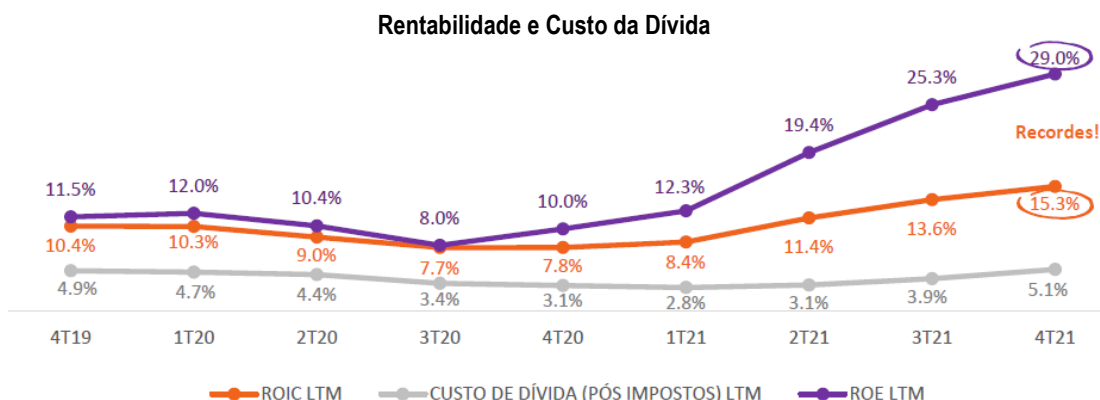
2. Estrutura de capital

O **balanço da Movida segue forte** e a expansão das receitas de locação e dos indicadores de rentabilidade têm permitido o **crescimento acelerado** dentro de níveis de alavancagem estáveis abaixo de 3,0x dívida líquida/EBITDA - já considerando as novas captações significativas que fizemos ao longo do ano. Em janeiro de 2021, a Movida emitiu seu primeiro *bond*, um título de dívida estrangeira de US\$500 milhões para **10 anos**, a **primeira emissão no mercado dessa natureza feita por uma empresa de aluguel de carros**, reabrindo o programa para captar US\$300 milhões adicionais, **alongando o perfil de amortização** de forma relevante. Adicionalmente, captou no mercado local em montante acima de R\$4 bilhões com prazo médio de amortização **superior a 5 anos**.

A posição de caixa de R\$5,5 bilhões é robusta, permitindo a **continuidade da estratégia de crescimento** e protegendo durante um ano de incertezas do cenário macroeconômico.

3. Retorno

Os indicadores mostraram expansão contínua ao longo do ano de 2021 e ampliando a performance da Companhia. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 10,2 p.p. no 4T21 enquanto o ROE LTM totalizou 29,0%, quebrando novos recordes de rentabilidade.



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

1. Principais destaques financeiros

CS Brasil								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	263,4	191,0	139,4	-47,1%	-27,0%	933,6	910,0	-2,5%
Deduções da Receita	(22,6)	(15,7)	(14,4)	-36,4%	-8,7%	(87,8)	(76,4)	-13,0%
Receita Líquida	240,8	175,2	125,0	-48,1%	-28,7%	845,8	833,6	-1,4%
Receita Líquida de Serviços	173,9	135,1	110,1	-36,7%	-18,5%	670,2	631,0	-5,8%
GTF leves	95,7	43,8	20,1	-79,0%	-54,2%	368,6	266,4	-27,7%
GTF pesados	5,5	4,5	3,1	-44,2%	-31,5%	18,6	19,8	6,5%
GTF com mão de obra	40,9	58,0	58,2	+42,4%	+0,5%	150,3	222,3	47,9%
Transporte de Passageiros e Outros	31,9	28,8	28,7	-10,0%	-0,4%	132,7	122,6	-7,6%
Receita Líquida Venda Ativos	66,9	40,2	14,9	-77,7%	-62,9%	175,6	202,6	+15,4%
Custos Totais	(189,4)	(129,8)	(102,0)	-46,1%	-21,4%	(640,4)	(603,0)	-5,8%
Custo de Serviços	(126,9)	(100,2)	(89,8)	-29,2%	-10,4%	(469,2)	(444,2)	-5,3%
Custo Venda de Ativos	(62,6)	(29,6)	(12,2)	-80,5%	-58,7%	(171,2)	(158,8)	-7,2%
Lucro Bruto	51,3	45,4	23,0	-55,3%	-49,5%	205,4	230,6	12,3%
Despesas Operacionais	(8,4)	(13,1)	(9,4)	+11,5%	-28,7%	(39,2)	(48,9)	+24,7%
EBIT	42,9	32,3	13,6	-68,3%	-57,9%	166,2	181,7	9,3%
Margem (% ROL de Serviços)	24,7%	23,9%	12,4%	-12,3 p.p.	-11,5 p.p.	24,8%	28,8%	+4,0 p.p.
Resultado Financeiro	(14,6)	(18,1)	(17,0)	+16,4%	-5,8%	(62,1)	(74,4)	+19,8%
Impostos	(9,8)	(6,4)	2,0	-120,0%	-130,7%	(35,5)	(36,8)	+3,7%
Lucro Líquido	18,5	7,8	(1,5)	-107,9%	-118,7%	68,6	70,5	2,8%
Margem (% ROL)	7,7%	4,5%	-1,2%	-8,9 p.p.	-5,7 p.p.	8,1%	8,5%	+0,4 p.p.
Depreciação	41,8	13,9	10,7	-74,5%	-23,0%	164,2	82,4	-49,8%
EBITDA	84,8	46,2	24,3	-71,3%	-47,4%	330,4	264,2	-20,0%
Margem (% ROL de Serviços)	48,7%	34,2%	22,1%	-26,6 p.p.	-12,1 p.p.	49,3%	41,9%	-7,4 p.p.

2. Principais destaques financeiros – Proforma

Para efeito de comparabilidade, os valores proforma da CS Brasil anteriores ao 3T21 desconsideram a operação da CS frotas que foi incorporada pela Movida em 27/07/21.

CS Brasil - Proforma								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	139,0	151,8	139,4	+0,3%	-8,2%	532,1	605,2	+13,7%
Deduções da Receita	(13,8)	12,8	(14,4)	+4,1%	-212,1%	(55,3)	(54,3)	-1,8%
Receita Líquida	125,2	139,0	125,0	-0,2%	-10,1%	476,8	550,9	+15,5%
Receita Líquida de Serviços	96,3	109,5	110,1	+14,3%	+0,6%	386,6	434,6	+12,4%
GTF leves	20,9	19,4	20,1	-4,0%	+3,5%	95,9	77,7	-19,0%
GTF pesados	2,6	3,3	3,1	+19,6%	-7,3%	7,5	11,8	+57,3%
GTF com mão de obra	41,0	58,0	58,2	+42,2%	+0,4%	150,5	222,5	+47,8%
Transporte de Passageiros e Outros	31,9	28,8	28,7	-10,0%	-0,4%	132,7	122,6	-7,6%
Receita Líquida Venda Ativos	28,9	29,6	14,9	-48,4%	-49,5%	90,3	116,2	+28,7%
Custos Totais	(115,9)	(112,5)	(102,0)	-11,9%	-9,3%	(421,1)	(463,3)	10,0%
Custo de Serviços	(86,5)	(91,9)	(89,8)	+3,8%	-2,3%	(330,3)	(369,5)	+11,9%
Custo Venda de Ativos	(29,4)	(20,6)	(12,2)	-58,4%	-40,7%	(90,7)	(93,8)	+3,4%
Lucro Bruto	9,3	26,5	23,0	+145,8%	-13,3%	55,8	87,6	57,0%
Despesas Operacionais	(8,4)	(11,6)	(9,4)	+12,0%	-19,4%	(43,1)	(36,1)	-16,2%
EBIT	1,0	14,9	13,6	+1275,5%	-8,6%	12,7	51,5	305,5%
Margem (% ROL de Serviços)	1,0%	13,6%	12,4%	+11,4 p.p.	-1,2 p.p.	3,3%	11,8%	+8,5 p.p.
Resultado Financeiro	(1,4)	(8,6)	(17,0)	+1130,7%	+98,5%	(10,6)	(30,1)	+184,0%
Impostos	0,7	(2,8)	2,0	+175,5%	-169,0%	(4,0)	(4,0)	+0,0%
Lucro Líquido	0,3	3,5	(1,5)	-560,7%	-142,4%	(1,8)	17,4	-
Margem (% ROL)	0,3%	2,5%	-1,2%	-1,5 p.p.	-3,7 p.p.	-0,4%	3,2%	+3,6 p.p.
Depreciação	16,4	9,9	10,7	-34,7%	+8,1%	71,6	43,6	-39,1%
EBITDA	17,4	24,8	24,3	+39,9%	-1,9%	84,3	95,0	12,7%
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	22,6%	22,1%	+4,1 p.p.	-0,5 p.p.	21,8%	21,9%	+0,1 p.p.

3. Consolidado

Em 26/07/2021 foi aprovada, por unanimidade dos acionistas minoritários presentes na Assembleia Geral Extraordinária da Movida, a reorganização societária com o intuito de integrar os negócios da Movida e da CS Frotas. A reorganização consistiu em (i) cisão parcial da CS Participações com versão da parcela cindida para a CS Brasil Holding e Locação S.A.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Participações pela Movida.

Ressaltamos que as comparações abaixo são com base nos números proforma, considerando apenas as operações remanescentes após a cisão parcial da CS Frotas nos períodos analisados.

No 4T21, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$125,0 milhões, estável na comparação anual. A Receita Líquida de Serviços apresentou alta de 14,3% a/a, e na comparação com o trimestre anterior, cresceu 0,6%. **O destaque positivo segue para a atividade de GTF com mão de obra, que apresentou crescimento de 42,2% ante o 4T20 e 47,8% em 2021 ante 2020**, totalizando R\$222,5 milhões no ano, devido à implantação de novos contratos. A Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$14,9 milhões no 4T21, queda de 48% na comparação anual, reflexo de menores volumes de venda mas com melhores condições nos preços de seminovos em razão da escassez de oferta ocasionada pela menor capacidade de produção do setor automotivo.

O EBIT totalizou R\$13,6 milhões no 4T21, um aumento relevante versus R\$1,0 milhão no 4T20, e a margem EBIT atingiu 12,4% (+11,4 p.p. a/a). O EBITDA somou R\$24,3 milhões no 4T21 (+39,9% a/a), enquanto a margem EBITDA totalizou 22,1% (+4,1 p.p. a/a). **Em 2021, o EBIT totalizou R\$51,5 milhões (+305% a/a) enquanto o EBITDA foi de R\$95 milhões (+12,7% a/a)**. O progresso dos indicadores na comparação anual é explicado por (i) um ano prejudicado pela COVID-19 em 2020, sobretudo na atividade de Transporte de passageiros, (ii) crescimento do negócio de GTF vis a vis o Transporte de passageiros, (iii) da maior margem na venda de ativos em 2021 e (iv) de redução relevante da depreciação em 2021, em linha com as mudanças na dinâmica atual e perspectivas futuras acerca do mercado de veículos usados.

Apresentamos **Lucro Líquido de R\$17,4 milhões em 2021** ante prejuízo de R\$1,8 milhão em 2020. A melhoria em relação ao mesmo período do ano passado é sobretudo explicada pelo incremento no lucro operacional. Já no 4T21, houve prejuízo líquido de R\$1,5 milhão no 4T21 ante Lucro Líquido de R\$0,3 milhão no 4T20, explicada pelo aumento das despesas financeiras líquidas em função de um maior endividamento líquido médio no período e do aumento das taxas de juros no Brasil.

4. Estrutura de capital

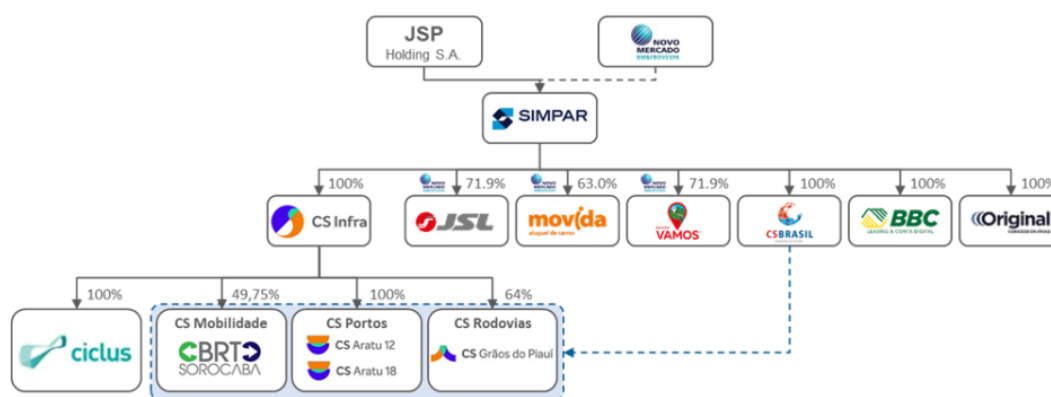
A CS Brasil encerrou dezembro de 2021 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$372,6 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 1,8x. A dívida líquida totalizou R\$475,2 milhões e a alavancagem foi de 1,8x ao final do 4T21, considerado o EBITDA societário. Com o EBITDA proforma, a alavancagem seria de 5,0x ao final do 4T21.

Fortalecemos nosso posicionamento em concessões com a aquisição da CS Infra, holding que consolidará todas as concessões de longo prazo do Grupo e permitirá atuação na **gestão e valorização de resíduos sólidos** por meio de sua subsidiária integral Ciclus. O processo de incorporação contou com a **aprovação unânime dos acionistas minoritários**, enquanto o acionista controlador acompanhou os votos em uma clara demonstração das melhores práticas de governança e respeito aos seus acionistas.

A CS Infra amplia nossa capacidade de evoluir no planejamento de concentrar nossas concessões na área de serviços em infraestrutura, incluindo operações de **rodovias, portos e mobilidade urbana e saneamento**.

A CS Infra foi incorporada e consolidada ao balanço da SIMPAR no dia 28/12/2021. Portanto, **não há contribuição efetiva na demonstração de resultados do exercício de 2021**. Em adição, os ativos de mobilidade urbana, portos e rodovias ainda aguardam a aprovação dos poderes concedentes para sua efetiva transferência da CS Brasil para a CS Infra, os quais ressaltamos ainda serem pré-operacionais.

1. Estrutura pós incorporação e movimentos subsequentes



2. Principais destaques financeiros

Para fins de compreensão e análise dos investidores, publicaremos a demonstração dos resultados da Ciclus, subsidiária integral da CS Infra.

Ciclus								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	96,3	109,7	117,1	+21,6%	+6,8%	341,8	433,2	+26,7%
Deduções da Receita	(14,7)	(16,9)	(18,1)	+23,6%	+7,6%	(52,9)	(66,0)	+24,8%
Receita Líquida	81,6	92,8	99,0	+21,3%	+6,7%	288,9	367,1	+27,1%
Receita Líquida de Serviços	81,6	92,8	99,0	+21,3%	+6,7%	288,9	367,1	+27,1%
Comlurb	69,3	78,4	84,8	+22,4%	+8,2%	239,0	314,6	+31,6%
Outros contratos de Gestã e Valorização	4,8	4,2	3,6	-26,0%	-14,5%	18,8	17,6	-6,4%
Biogás	7,5	9,7	10,6	+42,0%	+9,4%	31,0	34,2	+10,3%
Créditos de Carbono	0,0	0,6	-	-100,0%	-100,0%	0,0	0,8	-
Receita Líquida Venda Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos Totais	(43,9)	(54,8)	(54,5)	+24,2%	-0,5%	(191,5)	(207,3)	8,3%
Custo de Serviços	(43,9)	(54,8)	(54,5)	+24,2%	-0,5%	(191,5)	(207,3)	+8,3%
Custo Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	37,7	38,1	44,5	+17,9%	+16,9%	97,4	159,8	64,1%
Despesas Operacionais	(6,0)	(3,4)	(2,6)	-57,6%	-24,1%	(13,9)	(16,7)	+20,1%
EBIT	31,7	34,7	41,9	+32,3%	+20,9%	83,5	143,1	71,4%
Margem (% ROL de Serviços)	38,8%	37,4%	42,4%	+3,6 p.p.	+5,0 p.p.	28,9%	39,0%	+10,1 p.p.
Resultado Financeiro	(4,5)	(10,9)	(20,7)	+358,8%	+88,8%	(55,4)	(47,1)	-15,0%
Impostos	(12,5)	(8,2)	(8,7)	-30,7%	+5,1%	(13,0)	(35,7)	+174,6%
Lucro Líquido	14,7	15,5	12,6	-14,2%	-18,7%	15,0	60,4	302,7%
Margem (% ROL)	18,0%	16,7%	12,7%	-5,3 p.p.	-4,0 p.p.	5,2%	16,4%	+11,2 p.p.
Depreciação	9,1	12,2	3,7	-58,9%	-69,3%	28,6	31,4	+9,8%
EBITDA	40,8	46,8	45,7	+11,9%	-2,5%	112,0	174,5	55,8%
Margem (% ROL de Serviços)	50,0%	50,5%	46,1%	-3,9 p.p.	-4,4 p.p.	38,8%	47,5%	+8,7 p.p.

A Ciclus apresentou uma Receita Líquida de R\$99,0 milhões no 4T21, um crescimento de 21,3% na comparação anual e de 6,7% em relação ao trimestre anterior. **Em 2021, a Receita Líquida totalizou R\$367,1 milhões, um aumento de 27,1% em relação a 2020.** O aumento na comparação de ambos os períodos é explicado pelo aumento da tarifa mensal e, secundariamente, pelo aumento da receita com a comercialização de biogás.

Ressaltamos que, em 29 de outubro de 2020, a COMLURB e a Ciclus celebraram um termo aditivo ao contrato de concessão que formalizou o reequilíbrio econômico-financeiro, corrigindo a defasagem da tarifa mensal em R\$ 7,4 milhões para a realização das atividades de transferência (entre ETRs e CTR) e disposição final dos resíduos. O termo aditivo atualmente se encontra suspenso e sob análise do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; entretanto, o reajuste é contratual e segue sendo reconhecido integralmente, elevando o saldo de Contas a Receber.

O EBIT totalizou R\$41,9 milhões no 4T21, um crescimento de 32,3%, enquanto a margem EBIT totalizou 42,4% e cresceu 3,6 p.p. na comparação com o 4T20. O EBITDA totalizou R\$45,7 milhões no 4T21, um crescimento de 11,9% ante o 4T20. Por sua vez, a margem EBITDA caiu 3,9 p.p. versus o 4T20, totalizando 46,1% no 4T21, sobretudo devido maiores custos operacionais na comparação anual, majoritariamente ligados ao maior preço de combustíveis e maior volume de chorume tratado no período. Ressaltamos que no 4T21, houve uma reversão extraordinária de depreciação referente à desmobilização do aterro no valor de R\$6,5 milhões, com impacto positivo no EBIT.

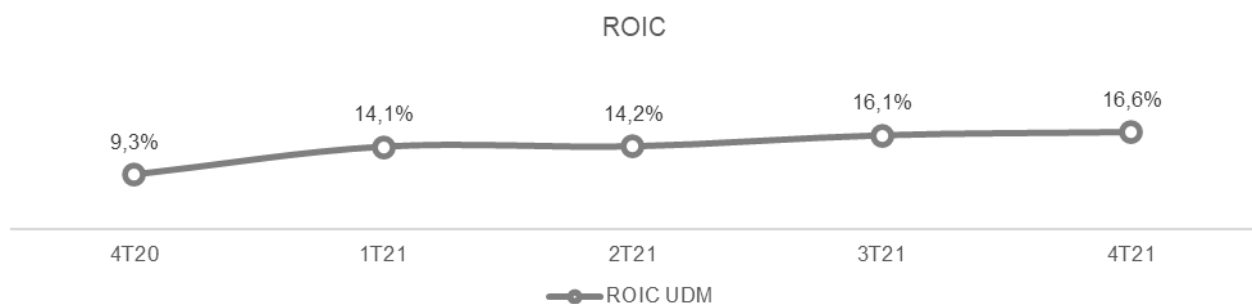
Em 2021, a Margem EBITDA cresceu 8,7 p.p. na comparação anual, totalizando 47,5%. O aumento da eficiência é sobretudo explicado pelo reequilíbrio econômico-financeiro estabelecido no 4T20, tendo efeito em todos os meses de 2021.

O Lucro Líquido totalizou R\$12,6 milhões no 4T21 ante R\$14,7 milhões no 4T20 (-14,2% na comparação anual). O resultado operacional foi impulsionado pelo reequilíbrio das tarifas; entretanto, a Despesa Financeira Líquida totalizou R\$20,7 milhões no 4T21, ante R\$4,5 milhões no 4T20 com o aumento das taxas de juros. Já em 2021, o **Lucro Líquido foi de R\$60,4 milhões, um crescimento de 302,7% ante 2020,** impulsionado pelos resultados operacionais.

3. Estrutura de capital

A CS Infra encerrou dezembro de 2021 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$327,1 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 14,3x. A dívida líquida totalizou R\$571,3 milhões e alavancagem foi de 3,3x ao final do 4T21. Destacamos também que, ao final de 2021, a Ciclus emitiu debêntures de infraestrutura no montante de R\$450 milhões, com vencimento em 9 anos (*bullet*) e custo médio de 119,95% do CDI, cujos recursos serão destinados a gastos e despesas operacionais.

3. Retorno¹



Nota: (1) Considera mútuos com a SIMPAR para o cálculo da dívida líquida. Ao final de 2021, o valor total dos mútuos era de R\$302,5 milhões

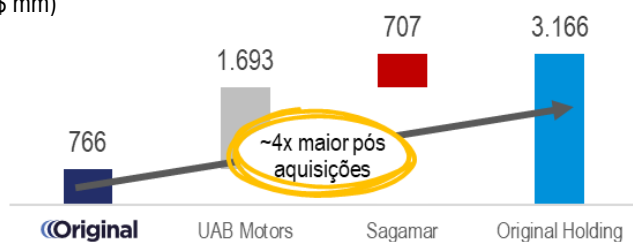
O ROIC 4T21 UDM da CS Infra considerando números de DRE e Balanço Patrimonial da Ciclus foi de 16,6%, +7,3 p.p. em relação ao ROIC do 4T20 UDM, sobretudo pela melhora do resultado operacional. Em comparação ao ROIC do 3T21 UDM, a variação foi de +0,5 p.p..

Aquisições UAB Motors e Sagamar

A SIMPAR informou ao mercado as aquisições da UAB Motors e Sagamar pela Original Holding, respectivamente, nos dias 12 de novembro e 12 de dezembro. A conclusão das transações estão condicionadas ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a anuência das montadoras para ambas e, no caso da UAB Motors, pendente da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, o que já ocorreu para a Sagamar. Portanto, as duas companhias adquiridas ainda não foram consolidadas aos números da SIMPAR. As aquisições ampliam a capilaridade e o mix de marcas oferecidas pela Original Holding no segmento de comercialização de veículos leves, novos e seminovos. As operações irão adicionar R\$ 2,4 bilhões ao faturamento da Original Holding, resultando em uma Receita Bruta Consolidada de R\$ 3,2 bilhões em 2021.

Receita Bruta Consolidada da Original Holding após Aquisições 2021¹

(R\$ mm)



Nota: (1) Considera a Receita Bruta 3T21 UDM para UAB Motors e Sagamar, conforme divulgado via fato relevante em 12/12/21

Novo CEO

Após o fechamento da transação da Sagamar, Alessandro Soldi, atual executivo e acionista da companhia, **assumirá a posição de Diretor Presidente da Original Holding**, tendo como responsabilidade a gestão e implantação do respectivo plano de negócios da empresa. A parcela do pagamento a ser realizado em ações conferirá ao Sr. Alessandro uma participação de 12,60% no capital social da Original Holding.

1. Principais destaques financeiros

Original Concessionárias

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A/A	▲ T/T	2020	2021	▲ A/A
Receita Bruta	208,3	222,6	189,1	-9,2%	-15,1%	652,0	766,4	+17,5%
Deduções da Receita	(10,1)	(10,7)	(8,3)	-17,6%	-22,2%	(34,2)	(34,7)	+1,5%
Receita Líquida	198,2	211,9	180,8	-8,8%	-14,7%	617,8	731,8	+18,5%
Varejo	160,0	176,3	142,6	-10,9%	-19,1%	497,0	594,3	+19,6%
Vendas Diretas	10,9	7,8	11,1	+1,6%	+42,6%	25,2	32,8	+30,2%
F&I - Financiamentos e Seguros	3,3	4,0	3,0	-8,6%	-24,2%	12,6	13,7	+8,7%
Pós Vendas	24,0	23,8	24,0	+0,3%	+1,0%	83,0	91,1	+9,8%
Custos Totais	(162,0)	(173,7)	(143,4)	-11,5%	-17,5%	(510,5)	(590,6)	+15,7%
Lucro Bruto	36,2	38,2	37,4	+3,3%	-2,1%	107,3	141,1	+31,5%
Despesas Operacionais	(25,5)	(25,3)	(22,8)	-10,3%	-9,6%	(87,2)	(90,7)	+4,0%
EBIT	10,7	12,9	14,6	+35,7%	+12,6%	20,1	50,5	+151,2%
Margem (% ROL de Serviços)	5,5%	6,1%	8,1%	+2,6 p.p.	+2,0 p.p.	3,3%	6,9%	+3,6 p.p.
Resultado Financeiro	(2,0)	0,4	1,3	-165,6%	+246,1%	(7,2)	0,5	-106,9%
Impostos	(2,9)	(4,4)	(1,2)	-59,4%	-73,7%	(4,2)	(12,9)	-
Lucro Líquido	5,9	8,9	14,7	+150,6%	+65,2%	8,7	38,1	+337,9%
Margem (% ROL)	3,0%	4,2%	8,1%	+5,1 p.p.	+3,9 p.p.	1,4%	5,2%	+3,8 p.p.
EBITDA	15,5	17,7	19,3	+24,5%	+9,0%	37,7	68,0	+80,4%
Margem (% ROL de Serviços)	7,9%	8,4%	10,7%	+2,8 p.p.	+2,3 p.p.	6,1%	9,3%	+3,2 p.p.

Original Concessionárias

Dados Operacionais	4T20	3T21	4T21	▲ A/A	▲ T/T	2020	2021	▲ A/A
Volume Total (unidades)	17.726	11.328	14.046	-20,8%	+24,0%	49.363	49.974	+1,2%
Varejo (unidades)	2.382	2.316	1.735	-27,2%	-25,1%	8.714	7.837	-10,1%
Vendas Diretas (unidades)	15.344	9.012	12.311	-19,8%	+36,6%	40.649	42.137	+3,7%
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	70,2	79,5	85,3	+21,6%	+7,3%	59,7	78,8	+32,0%

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$180,8 milhões no 4T21, (-8,8% versus o 4T20 e -14,7% ante o 3T21), entretanto, apresentando crescimento de 18,5% em 2021 ante 2020. O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 1.735 unidades no 4T21, ante 2.316 no 3T21 e 2.382 no 4T20. A falta global de semicondutores, item essencial para a produção de automóveis, reduziu o ritmo das fábricas e explica o volume de vendas do mercado brasileiro de veículos e a retração na comparação com os períodos anteriores. Já em 2021, apresentou redução de 10,1% ante 2020.

A Original apresentou **EBITDA de R\$19,3 milhões no 4T21** (+24,5% na comparação anual e +9,0% ante o 3T21), enquanto a **margem EBITDA totalizou 10,7%** (+2,8 p.p. na comparação anual e +2,3 p.p. ante o 3T21). Em 2021, o EBITDA totalizou R\$68,0 milhões, 80,4% superior na comparação anual. A menor produção de veículos novos e seminovos no mercado permitiu o ajuste dos preços a fim de preservar ou superar as margens e tickets praticados nos trimestres anteriores.

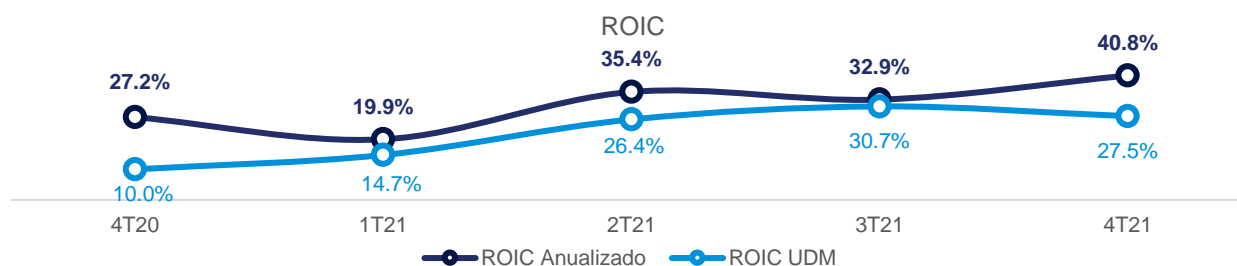
O *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$85,3 mil, +21,6% ante o 4T20 e 7,3% superior na comparação com o trimestre anterior. Em 2021, atingiu R\$78,8 mil, 32% maior na comparação anual.

O **Lucro Líquido totalizou R\$14,7 milhões no 4T21**, ante Lucro Líquido de R\$5,9 milhões no 4T20 e Lucro Líquido de R\$8,9 milhões no 3T21. Em 2021, foi de R\$38,1 milhões, ou mais de quatro vezes superior na comparação anual. A margem líquida foi de 8,1% no 4T21 e 5,2% em 2021, demonstrando avanços de 5,1 p.p. a/a e 3,8 p.p. a/a, respectivamente.

2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 4T21 com posição de caixa líquido de R\$47,6 milhões, uma queda de 28,5% na comparação anual e 52,3% em relação ao 3T21, sobretudo devido ao aumento de estoques e maior compra de veículos no período, principalmente por conta do maior volume de entrega de veículos pelas montadoras.

3. Retorno



O ROIC 4T21 UDM da Original totalizou 27,5%, -3,2 p.p. em relação ao ROIC do 3T21, sobretudo pela redução do caixa líquido observada no 4T21 por conta do aumento na aquisição de veículos no quarto trimestre em relação ao 3T21. Já o ROIC do trimestre anualizado totalizou 40,8%, +7,9 p.p. em relação ao 3T21.

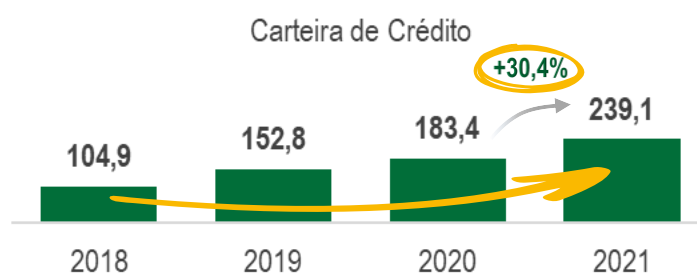
Aprovação do Banco Central do Brasil para operar como Banco Múltiplo

Em dezembro, a BBC Leasing S/A – Arrendamento Mercantil recebeu autorização do Banco Central para operar como Banco Múltiplo. A transformação irá permitir uma atuação mais ampla, do agora Banco BBC, por meio da **oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR**, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor - CDC, crédito pessoal, conta corrente, capital de giro, antecipação a fornecedores e *floor plan*, além da carteira de Arrendamento Mercantil, na qual ela já atuava.

1. Principais destaques financeiros

BBC								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A/A	▲ T/T	2020	2021	▲ A/A
Receita Líquida de Intermediação Financeira	11,6	10,6	12,2	+5,4%	+14,6%	45,4	43,3	-4,6%
Custos de Intermediação Financeira	(2,8)	(2,0)	(1,4)	-48,5%	-29,0%	(10,9)	(8,2)	-24,8%
Lucro Bruto	8,8	8,6	10,8	+22,6%	+24,8%	34,6	35,1	+1,4%
Despesas Operacionais	(3,9)	(4,1)	(5,1)	+29,8%	+24,5%	(18,7)	(18,3)	-2,1%
EBIT	4,8	4,5	5,6	+16,7%	+25,2%	15,8	16,8	+6,3%
Margem (% ROL)	41,8%	42,3%	46,3%	+4,5 p.p.	+4,0 p.p.	34,9%	38,8%	+3,9 p.p.
Resultado Financeiro	(1,3)	(1,5)	(2,2)	+69,4%	+47,1%	(5,0)	(6,1)	22,0%
Impostos	(1,4)	(1,3)	(1,4)	+0,1%	+6,0%	(3,9)	(4,5)	15,4%
Lucro Líquido	2,2	1,7	2,1	-4,3%	+20,6%	6,9	6,2	-10,1%
Margem (% ROL)	18,8%	16,2%	17,1%	-1,7 p.p.	+0,9 p.p.	15,2%	14,3%	-0,9 p.p.
Operações (Qty.)	501	523	454	-9,4%	-13,2%	1.811	1.922	+6,1%
Valor Presente das Operações	183,4	229,1	239,1	+30,4%	+4,4%	183,4	239,1	+30,4%

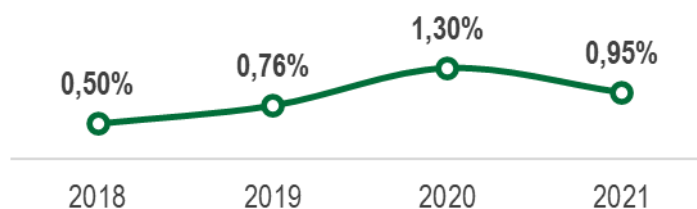
No 4T21, a BBC registrou uma Receita de Intermediação Financeira de R\$12,2 milhões (+5,4% na comparação anual e +14,6% em relação ao 3T21). Ao longo do trimestre, a instituição realizou 454 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$239,1 milhões (+4,4% na comparação com o 3T21). Em 2021, o crescimento da carteira de crédito foi de 30,4%, por meio da expansão da quantidade de operações em 6% na comparação com 2020.



O Lucro Líquido atingiu R\$2,1 milhões no 4T21, ante R\$2,2 milhões no 4T20 e R\$1,7 milhão no 3T21. Em 2021, houve uma retração de 10,1% ante o ano de 2020, sobretudo pela redução da receita financeira em razão de menor saldo médio das aplicações financeiras, que foi parcialmente compensada pela redução dos custos de captação.

2. Qualidade do crédito

Índice de Inadimplência acima de 90 dias

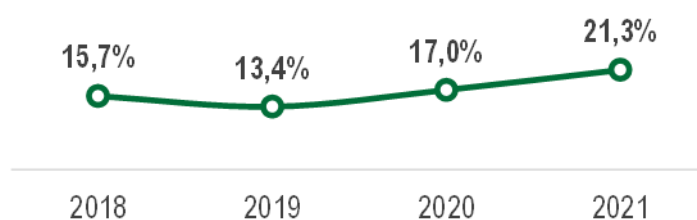


A inadimplência acima de 90 dias do BBC permaneceu controlada mesmo com crescimento da carteira de crédito (+30,4% a/a), com índice de 0,95% ao final de 2021, uma redução de 0,35 p.p. em comparação com o ano passado. A redução se deve, principalmente, pela retomada da economia em 2021 após o aumento do índice registrado em 2020 por conta dos impactos da COVID-19.

3. Gerenciamento de capital

O Banco BBC busca manter níveis adequados de capital, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento sustentável de suas operações e fazer face aos riscos mensurais incorridos, bem como estar apto a suportar perdas eventuais de riscos não mensurais, atendendo os requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo regulador.

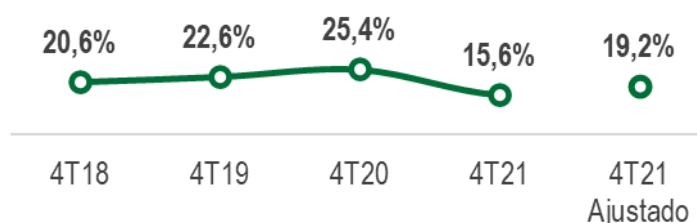
Índice de Basileia



O Índice de Basileia apurado ao final de 2021 foi 21,3%, um aumento de 4,3 p.p. em relação ao ano anterior e 10,8 p.p. acima do mínimo exigido pelo órgão regulador, por conta do aumento de capital realizado em 2021 para preparar o BBC para a transformação em banco múltiplo e ampliar a oferta de serviços financeiros.

4. Retorno¹

ROE Anualizado



Nota: (1) ROE calculado usando o Patrimônio Líquido da BBC Leasing S/A – Arrendamento Mercantil

O ROE 4T21 Anualizado foi de 15,6%, -9,8 p.p. em relação ao ROE 3T21 anualizado. A queda é explicada pelo aporte de capital de R\$ 20 milhões realizado na BBC Leasing S/A – Arrendamento Mercantil para preparar a empresa para a transformação em banco múltiplo. Se desconsiderarmos o aporte, ROE 4T21 Anualizado seria de 19,2%, -6,2 p.p. em relação ao 3T21.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

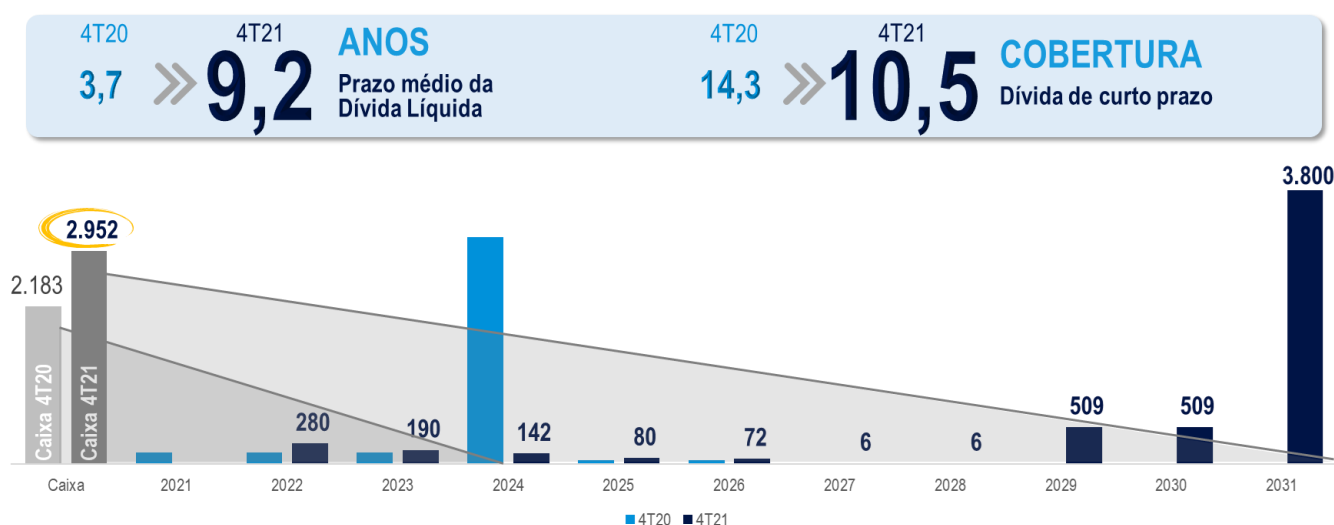
A SIMPAR Holding manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 10,5x**. A liquidez totalizou R\$3,0 bilhões ao final do 4T21 e **cobre integralmente a dívida até meados de 2031**. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 561 bps na comparação anual**, de 2,8% a.a. no 4T20 para 8,4% a.a. no 4T21. Ao final do 4T21, a dívida líquida totalizou R\$2,6 bilhões, um aumento de 73% ante o mesmo período do ano anterior e no mesmo patamar na comparação com setembro de 2021.

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Dez/21
Caixa e aplicações financeiras ¹	2.182,7	3.098,3	2.585,5	3.099,4	2.952,1	
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.666,0	5.797,9	4.930,0	5.635,1	5.598,3	
Nota de crédito - CLN	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	
Dívida bruta ¹	3.712,7	5.081,6	4.746,0	5.506,4	5.595,8	
Dívida bruta - Valor contábil	6.196,0	7.781,2	7.090,5	8.042,1	8.242,1	
Nota de crédito - CLN	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	
Empréstimos e financiamentos ¹	3.331,8	4.572,2	3.947,5	3.221,7	3.207,6	
Debêntures	598,0	603,4	574,5	2.047,9	2.060,7	
Leasing a pagar	-	-	-	99,1	96,2	
Risco sacado	-	-	-	-	-	
Swap de dívida MTM	(217,1)	(94,1)	224,1	137,6	62,8	
Dívida líquida	1.530,0	1.983,2	2.160,5	2.407,0	2.643,7	
Dívida bruta de curto prazo	226,9	201,1	289,2	207,0	280,5	
Dívida bruta de longo prazo ¹	3.485,8	4.880,4	4.456,8	5.299,4	5.315,3	
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	4,3%	6,9%	9,2%	11,9%	12,8%	12,9%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	2,8%	4,6%	6,1%	7,9%	8,4%	8,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	3,0%	4,0%	6,3%	8,3%	10,6%	10,8%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	2,0%	2,6%	4,2%	5,5%	7,0%	7,1%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,4	7,4	7,2	7,7	7,4	
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,7	9,8	9,5	9,3	9,2	

¹ Desconsidera o montante de R\$2.646,3 milhões derivados da estrutura de interação dos recursos do Bond da SIMPAR

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta – 4T20 x 4T21 – SIMPAR Holding

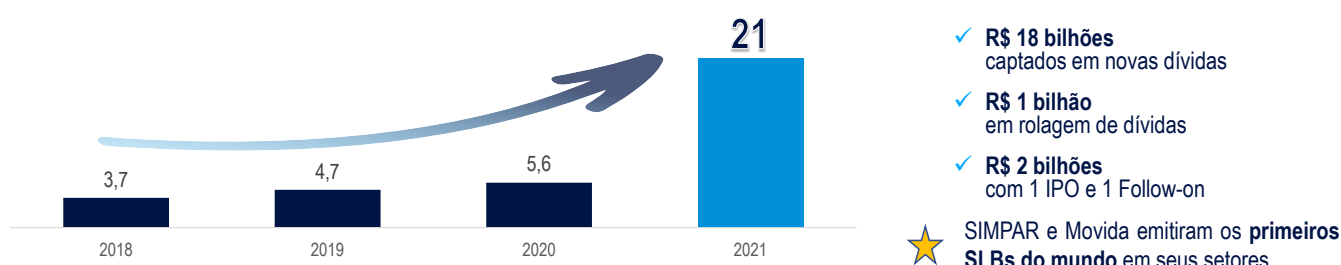


ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- Mais de R\$21 bilhões captados em 2021 (+3,8x na comparação anual)
- Alongamento do prazo médio da dívida líquida para 8,0 anos em 2021 (ante 4,3 anos em 2020)
- Redução da alavancagem para 3,4x em 2021 (versus 3,5x em 2020)

A SIMPAR reforçou sua estrutura de capital ao longo de 2021 com a captação de mais de R\$21 bilhões em 2021, tendo sua capacidade de investimentos incrementada pelo novo perfil de amortização de dívidas, a qual alongou o prazo médio da dívida líquida para 8,0 anos ao final de 2021 (4,3 anos em 2020), bem como pelo acesso recorrente ao mercado de emissão de ações refletido em quatro empresas listadas.

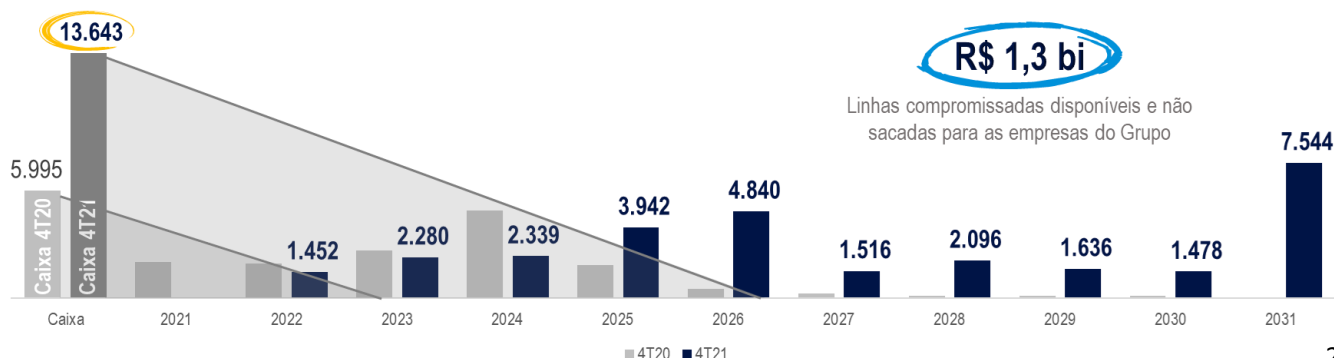
Histórico Captações (R\$ bilhões)



Intensificamos nossa agenda de gestão de passivos no trimestre, tendo por objetivo antecipar-se a um possível cenário de volatilidade macroeconômica em 2022. No trimestre, concluímos a **captação de dívidas que totalizaram R\$4,3 bilhões**, com destaques para: (i) debêntures de infraestrutura na Ciclus de R\$450 milhões e vencimento *bullet* em 9 anos; (ii) debêntures na Vamos de R\$2 bilhões e vencimento final em 10 anos; (iii) NP na Vamos de R\$500 milhões, com vencimento final em 7 anos; (iv) 4131 na Vamos de R\$300 milhões com vencimento em 4 anos; (v) debêntures Movida no valor de R\$400 milhões, com vencimento final em 5 anos; e (vi) debêntures na JSL de R\$700 milhões e vencimento final em 7 anos.

A SIMPAR manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 9,4x e cobre a dívida até meados de 2026**. A liquidez totalizou R\$13,6 bilhões ao final do 4T21, contando adicionalmente com **linhas compromissadas disponíveis e não sacadas de R\$1,3 bilhão para as empresas do Grupo**. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 440 bps na comparação anual**, de 3,1% a.a. no 4T20 para 7,5% a.a. no 4T21. Ao final do 4T21, a dívida líquida totalizou R\$15,5 bilhões, um aumento de 83% ante o mesmo período do ano anterior e 16% maior na comparação com setembro de 2021, tendo em vista o emprego dos recursos na aceleração do crescimento do grupo.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta – 4T20 x 4T21



Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

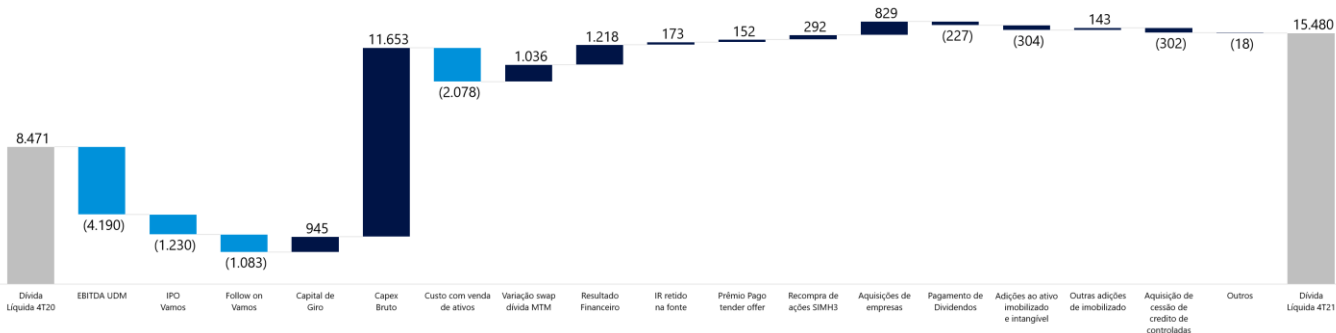
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Dez/21
Caixa e aplicações financeiras ¹	5.994,5	8.295,2	7.672,2	11.187,5	13.643,5	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	8.477,9	13.416,2	12.174,1	16.646,9	18.661,5	-
Nota de crédito - CLN ²	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	-
4131 ³	-	(2.421,4)	(2.157,3)	(2.923,6)	(2.371,7)	-
Dívida bruta ¹	14.465,1	17.790,1	18.454,6	23.670,1	29.123,1	-
Dívida bruta - Valor contábil	16.948,5	22.911,1	22.956,4	29.129,5	34.141,1	-
Nota de crédito - CLN ²	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	(2.646,3)	-
4131 ³	-	(2.421,4)	(2.157,3)	(2.923,6)	(2.371,7)	-
Empréstimos e financiamentos ¹	7.848,1	11.621,6	10.965,7	11.781,3	13.709,8	-
Debêntures	6.560,8	5.981,2	6.796,7	10.898,4	14.535,9	-
Leasing a pagar	313,4	255,7	215,6	298,5	256,0	-
Risco sacado	157,9	-	3,2	-	-	-
Swap de dívida MTM	(415,0)	(68,2)	473,3	691,9	621,4	-
Dívida líquida	8.470,6	9.494,9	10.782,3	12.482,6	15.479,6	-
Dívida bruta de curto prazo	1.229,0	1.229,3	1.130,1	1.078,1	1.452,5	-
Dívida bruta de longo prazo ¹	13.236,2	16.560,9	17.324,5	22.592,0	27.670,6	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	4,6%	5,5%	6,7%	7,8%	11,4%	11,0%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	3,1%	3,6%	4,4%	5,2%	7,5%	7,2%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	3,7%	4,1%	5,1%	6,7%	10,0%	10,0%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	2,4%	2,7%	3,4%	4,4%	6,6%	6,6%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	5,5	5,0	5,0	4,8	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,3	8,4	7,7	8,6	8,0	-

¹ Desconsidera o montante de R\$2.646,3 milhões derivados da estrutura de interação dos recursos do Bond da SIMPAR e R\$2.923,6 da estrutura de interação dos recursos do Bond da Movida, que impactam igualmente o caixa e a dívida bruta

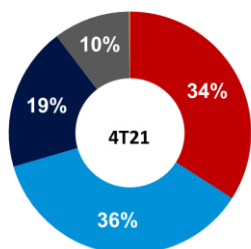
² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

³ O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ milhões)

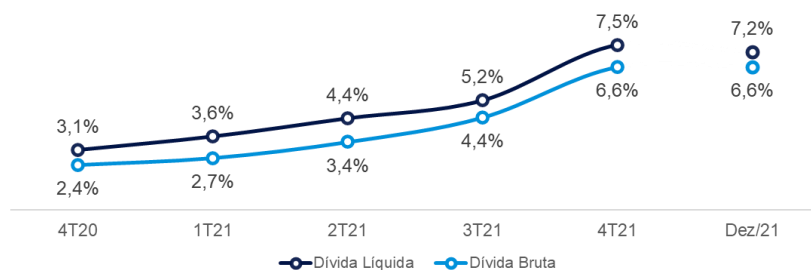


Quebra da Dívida por Tipo de Taxa



■ %CDI ■ CDI+ Spread Fixo ■ CDI com CAP ¹ ■ Pré ■ Outros

Custo Médio da Dívida pós impostos (a.a.)



¹ Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

Resultado Financeiro

SIMPAR - Consolidado								
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A/A	▲ T/T	2020	2021	▲ A/A
Receitas financeiras	114,0	210,2	290,9	+155,2%	+38,4%	679,4	736,4	+8,4%
Despesas Financeiras	(265,9)	(526,9)	(781,0)	+193,7%	+48,2%	(1.054,2)	(1.954,0)	+85,4%
Despesa Total do Serviço da Dívida	(267,3)	(540,7)	(668,5)	+150,1%	+23,6%	(958,8)	(1.789,5)	+86,6%
Outras Despesas financeiras	1,4	13,8	(112,4)	-	-	(95,4)	(164,4)	+72,3%
Resultado Financeiro	(151,9)	(316,7)	(490,1)	+222,6%	+54,8%	(374,8)	(1.217,6)	+224,9%
Liquidação antecipada bonds 2024 ¹	-	-	-	-	-	-	(78,0)	-
Reset swap - reorganização societária	-	-	-	-	-	277,5	-	-100,0%
Resultado Financeiro ex não-recorrentes	(151,9)	(316,7)	(490,1)	+222,6%	+54,8%	(652,3)	(1.139,6)	+74,7%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$490,1 milhões no 4T21, um aumento de 55% na comparação com o trimestre anterior e 223% ante o 4T20, sobretudo pelo aumento da dívida líquida como reflexo de investimentos realizados para o crescimento do grupo, bem como devido ao aumento do custo médio da dívida, que acompanhou a recente escalada das taxas de juros no país.

A dívida líquida média cresceu 74% no 4T21 ante o 4T20, ao passo que o custo médio da dívida líquida (antes dos impostos) se elevou em 146% (de 4,6% no 4T20 para 11,4% no 4T21). Na comparação com o 3T21, destacamos que houve um aumento da dívida líquida média em 19%, enquanto o custo médio da dívida líquida cresceu 46% (de 7,8% no 3T21 para 11,4% no 4T21).

Em 2021, Despesa Financeira Líquida totalizou R\$1.217,6 milhões, um aumento de 225% em relação a 2020, ou 75% excluindo efeitos não recorrentes de liquidação antecipada dos bonds em 2021 e contabilização de receita de R\$277,5 milhões proveniente da liquidação antecipada de swaps dos bonds emitidos pela JSL Europe (atualmente SIMPAR Europe), devido ao processo de reorganização em 2020.

Destacamos que, em contrapartida ao aumento das despesas financeiras:

- 80% da geração de caixa consolidado da SIMPAR provém de contratos de longo prazo, os quais são protegidos por cláusulas de correção de preços pela inflação;
- Houve um aumento no valor dos ativos em relação ao valor contábil de cerca de R\$5,4 bilhões, o qual mitiga no curto prazo os efeitos da alta de juros observada no cenário atual, e que é 4,4 vezes maior que as despesas financeiras líquidas dos últimos doze meses ou 2,8 vezes maior que a despesa financeira líquida do 4T21 anualizada;



Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem ¹	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	1,7x	1,9x	2,0x	2,2x	2,3x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA	3,5x	3,7x	3,3x	3,3x	3,4x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	13,5x	11,6x	7,4x	6,5x	5,4x	Min 2,0x	Manutenção

Nota: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

Apresentamos uma **redução da dívida líquida sobre o EBITDA para no final de 2021 para 3,4x** ante 3,5x ao final de 2020, em linha com nosso **compromisso de reduzir a alavancagem gradualmente ao final de cada ano**, mesmo tendo acelerado o nível de investimentos em ativos operacionais e em aquisições em 2021. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 2,3x no 4T21, ante 1,7x verificado no 4T20 e 2,2x no 3T21. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

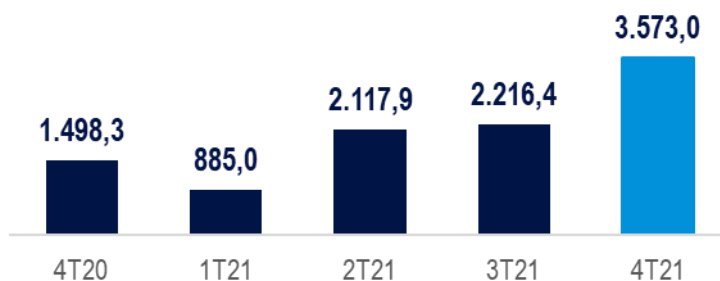
Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

Conciliação da Dívida Líquida (R\$ mm)	4T21
Dívida Bruta	33.885,1
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar	33.519,7
(+) Instrumentos financeiros derivativos	621,4
(+) Reserva de hedge - Demonstrações das mutuações do patrimônio líquido	(256,0)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.661,5
DÍVIDA LÍQUIDA	15.223,7

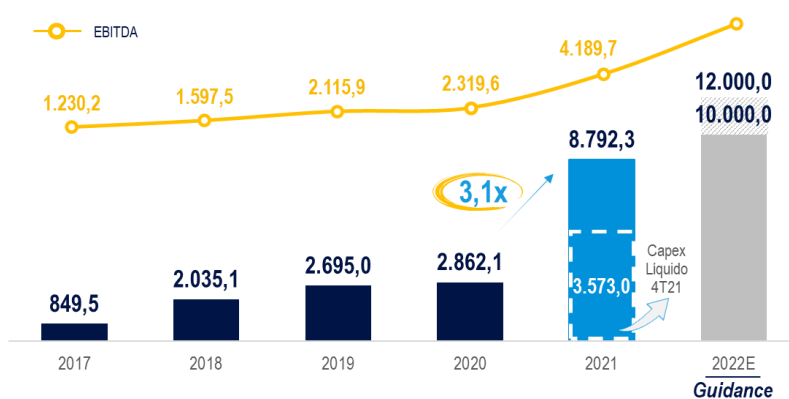
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2021
Lucro Líquido Contábil	1.329,0
Prejuízo de operações descontinuadas	-
Resultado Financeiro	1.217,6
IR e contribuição social	584,0
Depreciação e Amortização	764,0
Amortização (IFRS 16)	295,1
EBITDA Contábil	4.189,7
EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	281,6
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros	-
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de contas a receber Movidia - efeitos COVID19	-
Resultado de equivalência patrimonial	1,5
EBITDA para Covenant	4.472,8

INVESTIMENTOS

Evolução Trimestral do Capex Líquido



Evolução Anual do Capex Líquido



Alocação de Capex por Segmento de Atuação em 2021



91% do capex direcionado para o segmento de **locação** que possuem contratos de longo prazo, com reajuste pela inflação



9% do capex direcionado para o segmento de **Logística** para expansão em novos contratos assinados pela JSL e adquiridas. Parte relevante ainda não impactou no resultado de 2021

O Capex Líquido no 4T21 totalizou R\$3,6 bilhões, 61% maior quando comparado ao Capex Líquido do 3T21, que foi de R\$2,2 bilhões, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos.

No acumulado de 2021, o Capex Líquido atingiu R\$8,8 bilhões, 3,1x maior que todo o investimento realizado ao longo de 2020, em linha com nosso foco na aceleração do emprego de capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes. Os investimentos foram sobretudo direcionados para Locação de ativos leves e pesados.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2020	2021	Var. 2021 x 2020 (R\$)	Var. 2021 x 2020 (%)
EBITDA	1.985,1	4.189,7	2.204,6	111,1%
Varição do Capital de Giro	201,9	(944,6)	(1.146,5)	-568,0%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.618,1	2.077,8	(540,3)	-20,6%
Capex Renovação ¹	(1.137,1)	(2.572,3)	(1.435,2)	126,2%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.667,9	2.750,5	(917,5)	-25,0%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(348,2)	(173,0)	175,2	-50,3%
(-) Capex outros	(78,4)	(159,5)	(81,2)	103,6%
Caixa gerado antes do crescimento	3.241,3	2.417,9	(823,4)	-25,4%
(-) Capex Expansão	(3.395,4)	(7.496,0)	(4.100,6)	120,8%
(-) Aquisições de Empresas	(62,9)	(828,9)	(766,0)	-
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros	(217,0)	(5.907,0)	(5.690,0)	2622,0%

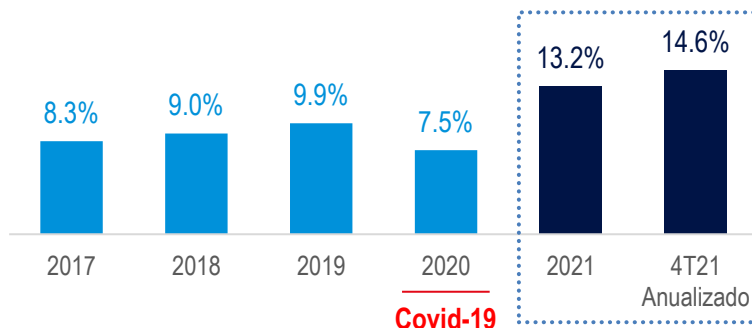
Nota: (1) Capex de renovação não implica somente no giro do ativo operacional e manutenção do parque de ativos, mas também embute um crescimento real da receita e geração de caixa, visto que a variação do valor unitário do ativo superou a inflação em 2021.

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR em 2021 foi cerca de R\$2,4 bilhões, uma queda de 25,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do **crescimento expressivo no EBITDA (+111,1% a/a)**, o capex de renovação aumentou 126,2%, consequência da normalização do volume de veículos comprados após menor volume de carros comprados em 2020, assim como devido ao aumento do preço dos ativos comprados em 2021. Ressaltamos que o **aumento do Capex de renovação embute um crescimento real da receita e da geração de caixa futura**, visto que a variação do valor unitário do ativo superou a inflação em 2021.

O investimento para crescimento da frota totalizou R\$7,5 bilhões, principalmente orientado para a Moviada e Vamos. O caixa livre consumido depois do crescimento e antes dos juros totalizou R\$5,9 bilhões em 2021, seguindo o planejamento estratégico de aceleração do crescimento da SIMPAR ao empregar capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes.

RETORNO

Evolução do ROIC Consolidado

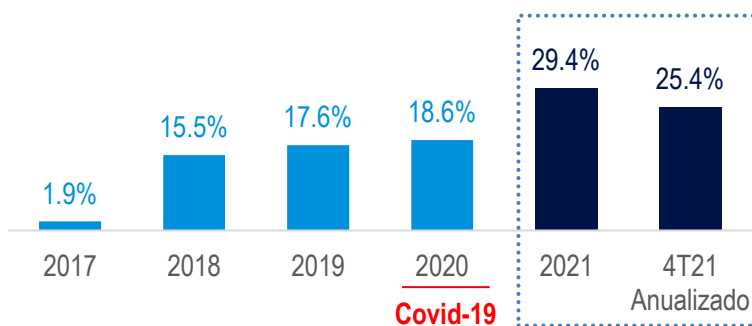


ROIC 2021 (R\$ milhões)	SIMPAR ¹	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
EBIT 2021	3.130,6	583,0	753,7	181,7	50,5	16,8	1.666,7
Impostos	(955,7)	(93,3)	(230,7)	(62,8)	(12,7)	(7,0)	(511,0)
NOPLAT	2.174,8	489,7	523,0	118,9	37,7	9,7	1.155,7
Dívida Líquida Média ²	11.975,1	2.263,6	2.115,9	650,4	(57,0)	(62,4)	4.755,9
Patrimônio Líquido Médio ²	4.524,1	1.365,5	1.573,2	343,1	194,4	107,4	2.821,6
Capital Investido Médio ²	16.499,2	3.629,1	3.689,1	993,6	137,4	45,0	7.577,5
ROIC 2021	13,2%	13,5%	14,2%	12,0%	27,5%	21,6%	15,3%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e dezembro de 2020

Evolução do ROE Consolidado



ROE 2021 (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado ¹	SIMPAR Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido	1.329,0	822,3
Patrimônio Líquido Médio ²	4.524,1	2.704,3
ROE 2021	29,4%	30,4%

¹ Considera média entre o período atual e setembro de 2020

MERCADO DE CAPITAIS

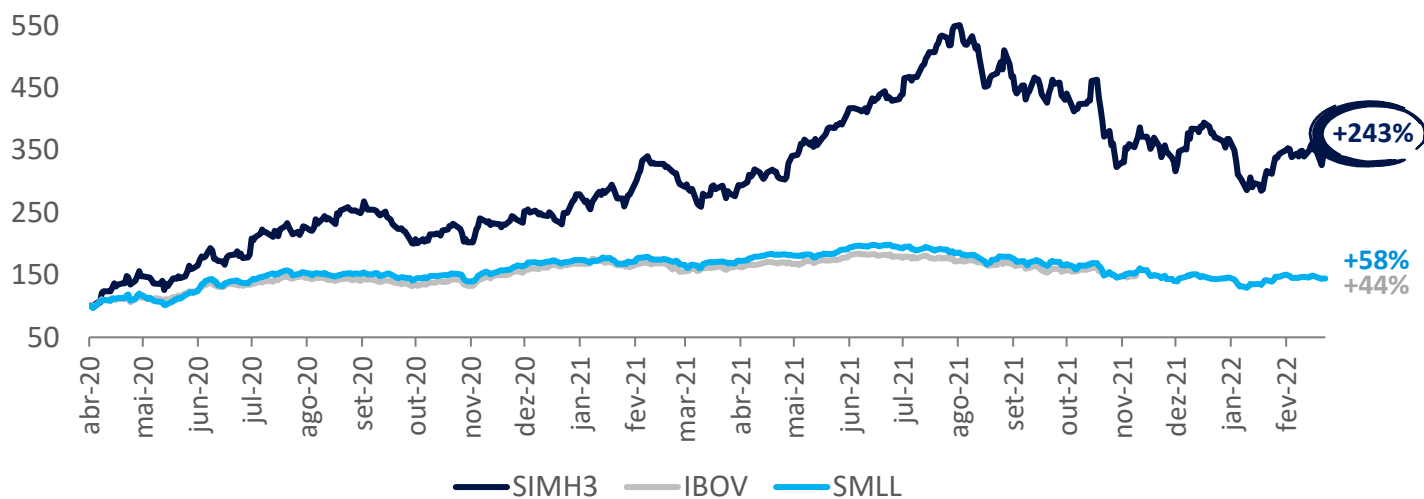
Performance das ações

No dia 23 de fevereiro de 2021, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$10,90 uma valorização de 243% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía um total de 837.122.143 ações, sendo 12.365.126 em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- S&P/B3 Brazil ESG
- S&P Brazil BMI
- IGX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IBRA (Índice Brasil Amplo)
- IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- SMLL (Índice Small Caps)
- MSCI Brazil Small Cap Index
- MSCI Emerging Markets Small Cap Index
- FTSE Global Equity Index Series Latin America

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 23/02/2022 – Base 100)



ANEXOS

1. Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Lucro Líquido Contábil	259,8	399,4	366,6	+41,1%	-8,2%	397,5	1.329,0	+234,3%
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	28,5	-	-
Resultado Financeiro	151,9	316,7	490,1	+222,7%	+54,8%	374,8	1.217,6	+224,9%
IR e contribuição social	82,2	173,6	143,9	+75,0%	-17,1%	229,2	584,0	+154,8%
Depreciação e Amortização	242,6	202,1	177,3	-26,9%	-12,3%	982,4	764,0	-22,2%
Amortização (IFRS 16)	31,5	73,8	147,5	+367,9%	+99,9%	129,5	295,1	+127,9%
EBITDA Contábil	768,0	1.165,5	1.325,4	+72,6%	+13,7%	2.141,9	4.189,7	+95,6%
Movida - Impairment ativos	(50,1)	-	-	-	-	145,2	-	-
Movida - Impairment contas a receber	(17,9)	-	-	-	-	32,4	-	-
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	700,0	1.165,5	1.325,4	+89,4%	+13,7%	2.319,6	4.189,7	+80,6%
(+) Custo com venda de ativos	498,7	658,8	588,4	+18,0%	-10,7%	2.618,1	2.077,8	-20,6%
EBITDA-A Ajustado	1.198,7	1.824,3	1.913,9	+59,7%	+4,9%	4.937,7	6.267,4	+26,9%

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
EBIT Contábil	493,9	889,7	1.000,6	+102,6%	+12,5%	1.030,0	3.130,6	+203,9%
JSL - amortização de ágio das aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida - Impairment ativos	(50,1)	-	-	-	-	145,2	-	-
Movida - Impairment contas a receber	(17,9)	-	-	-	-	32,4	-	-
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
EBIT Ajustado	425,9	889,7	1.000,6	+135,0%	+12,5%	1.207,7	3.130,6	+159,2%

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Lucro Líquido Contábil	259,8	399,4	366,6	+41,1%	-8,2%	397,5	1.329,0	+234,3%
JSL - amortização de ágio das aquisições ¹	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida - Impairment ativos	(50,1)	-	-	-	-	145,2	-	-
Movida - Impairment contas a receber	(17,9)	-	-	-	-	32,4	-	-
Movida - IR/CS sobre ajustes	23,1	-	-	-	-	(53,1)	-	-
Holding - Provisão de prêmio futuro Call Bond 2C	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	214,9	399,4	366,6	+70,6%	-8,2%	522,1	1.329,0	+154,5%

2. SIMPAR

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	▲ A / A	▲ T / T	2020	2021	▲ A / A
Receita Bruta	2.955,2	4.374,3	4.617,4	56,2%	5,6%	10.874,9	15.453,4	42,1%
(-) Deduções da Receita	(305,3)	(416,0)	(478,6)	56,8%	15,0%	(1.067,8)	(1.587,2)	48,6%
(=) Receita Líquida	2.649,9	3.958,3	4.138,8	56,2%	4,6%	9.807,1	13.866,2	41,4%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	2.092,3	3.035,2	3.307,0	58,1%	9,0%	6.946,2	11.005,6	58,4%
Receita Líquida de Renovação de Frota	557,6	923,0	831,8	49,2%	-9,9%	2.860,9	2.860,6	0,0%
(-) Custos Totais	(2.129,6)	(2.694,7)	(2.722,9)	27,9%	1,0%	(7.641,7)	(9.382,3)	22,8%
(=) Lucro Bruto	520,3	1.263,6	1.415,9	172,1%	12,1%	2.165,3	4.483,9	107,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,6%</i>	<i>31,9%</i>	<i>34,2%</i>	<i>+14,6 p.p.</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>32,3%</i>	<i>+10,2 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(94,4)	(373,9)	(415,3)	-	11,1%	(957,7)	(1.353,4)	41,3%
Despesas Administrativas e Comerciais	(307,0)	(414,2)	(430,0)	40,1%	3,8%	(961,7)	(1.438,8)	49,6%
Despesas Tributárias	(4,8)	(5,4)	(4,2)	-12,5%	-22,2%	(13,7)	(17,4)	27,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	217,3	45,7	19,0	-91,3%	-58,4%	17,7	102,8	-
EBIT	425,9	889,7	1.000,6	134,9%	12,5%	1.207,7	3.130,6	159,2%
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>20,4%</i>	<i>29,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>+9,9 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>28,4%</i>	<i>+11,0 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(151,9)	(316,7)	(490,1)	-	54,8%	(374,8)	(1.217,6)	224,9%
(=) Lucro antes dos impostos	274,0	573,0	510,5	86,3%	-10,9%	832,9	1.913,0	129,7%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(59,1)	(173,6)	(143,9)	143,5%	-17,1%	(282,3)	(584,0)	106,9%
(=) Lucro líquido das operações em continuidade	214,9	399,4	366,6	70,6%	-8,2%	550,6	1.329,0	141,4%
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	(28,5)	-	-100,0%
(=) Lucro líquido do exercício	214,9	399,4	366,6	70,6%	-8,2%	522,1	1.329,0	154,5%
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>8,1%</i>	<i>10,1%</i>	<i>8,9%</i>	<i>+0,8 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>9,6%</i>	<i>+4,3 p.p.</i>
EBITDA	700,0	1.165,5	1.325,4	89,3%	13,7%	2.319,6	4.189,7	80,6%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>33,5%</i>	<i>38,4%</i>	<i>40,1%</i>	<i>+6,6 p.p.</i>	<i>+1,7 p.p.</i>	<i>33,4%</i>	<i>38,1%</i>	<i>+4,7 p.p.</i>
EBITDA-A	1.198,7	1.824,3	1.913,9	59,7%	4,9%	4.937,7	6.267,4	26,9%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>45,2%</i>	<i>46,1%</i>	<i>46,2%</i>	<i>100,0%</i>	<i>10,0%</i>	<i>50,3%</i>	<i>45,2%</i>	<i>-510,0%</i>

SIMPAR - Consolidado

Ativo (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	409,6	641,5	1.046,9
Títulos e valores mobiliários	7.918,8	7.128,4	17.605,3
Instrumentos financeiros derivativos	80,4	82,1	0,1
Contas a receber	1.934,4	1.741,5	3.260,3
Estoques	213,0	235,6	526,0
Tributos a recuperar	160,5	115,6	325,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	298,5	372,7	227,6
Despesas antecipadas	58,3	90,6	68,0
Outros créditos Intercompany	-	-	-
Dividendos a receber	-	0,0	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	320,9	314,7	432,0
Adiantamento de Terceiros	43,7	43,8	69,1
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-
Outros créditos	57,8	52,3	0,4
Partes Relacionadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	11.495,9	10.818,8	23.561,3
Ativo não circulante			
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	149,5	91,0	9,3
Instrumentos financeiros derivativos	334,6	509,2	58,7
Contas a receber	104,7	103,0	134,6
Tributos a recuperar	151,9	161,8	231,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	66,7	34,9	127,7
Depósitos judiciais	75,5	73,2	103,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	161,2	159,0	407,1
Partes relacionadas	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	103,8	-	281,4
Outros créditos	83,0	79,8	108,8
Despesas antecipadas	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.230,9	1.212,0	1.462,1
Investimentos	16,6	13,7	30,2
Imobilizado líquido	11.747,5	10.164,1	21.567,7
Intangível	1.071,4	565,7	1.346,8
Total	12.835,5	10.743,5	22.944,8
Total do ativo não circulante	14.066,4	11.955,4	24.406,9
Total do Ativo	25.562,2	22.774,2	47.968,2

SIMPAR - Consolidado

Passivo (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21
Passivo circulante			
Fornecedores	2.135,3	1.566,4	3.374,3
Floor Plan	71,8	87,4	175,5
Risco sacado a pagar	157,9	269,5	-
Empréstimos e financiamentos	1.284,8	791,1	765,4
Debêntures	592,6	475,5	661,9
Arrendamento financeiro a pagar	131,1	139,3	118,8
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	101,6	101,8	197,8
Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	271,3
Obrigações trabalhistas	270,0	287,6	408,2
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18,7	5,6	45,9
Tributos a recolher	103,3	80,8	220,2
Outras contas a pagar	376,2	168,3	420,7
Dividendos a pagar	97,9	22,3	263,3
Adiantamento de clientes	177,2	159,3	207,7
Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
Partes relacionadas	0,5	3,8	0,5
Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do passivo circulante	5.524,9	4.164,7	7.137,3
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.046,6	9.540,5	17.962,5
Debêntures	5.968,2	4.642,9	13.874,0
Arrendamento financeiro a pagar	182,3	217,5	137,1
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	391,0	421,7	660,0
Cessão de direitos creditórios	6,0	7,6	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	409,0
Tributos a recolher	16,0	-	27,0
Provisão para demandas judiciais e administrativas	181,9	56,3	356,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	621,5	486,7	1.038,6
Partes relacionadas	0,5	-	0,5
Outras contas a pagar	399,6	169,7	541,3
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Floor Plan	-	-	-
Obrigações tributárias	-	1,0	-
Total do passivo não circulante	16.813,5	15.543,9	35.006,6
Patrimônio líquido			
Capital social	714,0	712,8	1.164,3
Reserva de capital	575,1	575,1	1.633,3
Reserva de Desagio	-	-	-
Ações em tesouraria	(10,5)	(8,1)	(151,6)
Reservas de lucros	262,3	21,1	877,9
Outros resultados abrangentes	2,1	472,5	(256,0)
Ajustes de avaliação patrimonial	470,0	(4,5)	517,3
Participação dos acionistas não controladores	1.331,3	1.277,9	2.308,2
Lucros / Prejuízos acumulados	-	137,7	-
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(120,5)	(118,9)	(269,2)
Total do patrimônio líquido	3.223,9	3.065,6	5.824,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.562,2	22.774,2	47.968,2

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no quarto trimestre de 2021. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 4T21, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T20, 3T21 e 4T21, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 24 de fevereiro de 2021, quinta-feira.

Horário: 11:00 am (Brasília)

9:00 am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil: +55 (11) 4090-1621 | +55 (11) 4210-1803

Demais países: +1 (412) 717-9627 | +1 (844) 204-8942

Código de acesso: Simpar

Webcast:



Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>